



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

RESOLUÇÃO Nº 13/CONSU/IFAC, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2020

Dispõe sobre a aprovação da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Redes de Computadores, ofertado pelo Campus Rio Branco do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

O PRESIDENTE SUBSTITUTO DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal do Acre, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo o artigo 12 da Lei nº 11.892, de 29/12/2008, nomeado pela portaria nº 634 de 07 de maio de 2018, publicada no Diário Oficial da União nº 87 de 08 de maio de 2018, seção 2, considerando deliberação do Conselho Superior ocorrida durante a 19ª Reunião Ordinária, em 20 de Outubro de 2017, conforme Art. nº 39 da Resolução CONSU/IFAC nº 045, de 12 de agosto de 2016, que aprova o Regimento Interno do Conselho Superior,

CONSIDERANDO a Portaria nº 76, de 07 de fevereiro de 2017, que dispõe sobre a criação do Curso Técnico Integrado em Redes de Computadores, constante no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Redes de Computadores, do Campus Rio Branco, com oferta anual no período diurno, carga horária de 3.180 horas e duração de 3 anos, a partir de 2017.

Art. 2º Instruir para que nenhuma alteração seja realizada no Projeto Pedagógico do Curso sem a anuência e expressa autorização da Pró-Reitoria de Ensino e/ou deste Conselho.

Art. 3º Estabelecer que conste como anexo desta Resolução, a Matriz Curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Redes de Computadores (2017).

Art. 4º Revogar a Resolução nº 046/CONSU/IFAC, de 20 de outubro de 2017, publicada no Boletim de Serviço Extraordinário nº 60, de 26 de outubro de 2017.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de assinatura.

Art. 6º Publique-se.

Rio Branco, 14 de fevereiro de 2020.

(Original assinado)

LUÍS PEDRO DE MELO PLESE

Presidente Substituto do Conselho Superior

ANEXO

Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Redes de Computadores

1º ANO				
ORDEM DA DISCIPLINA	DISCIPLINA	TOTAL DE AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA	
			HORA/AULA	HORA/RELÓGIO
TIRC 1701	Língua Portuguesa I	4	144	120
TIRC 1801	Matemática I	4	144	120
TIRC 1901	Física I	2	72	60
TIRC 2001	Química I	2	72	60
TIRC 2101	Educação Física I	2	72	60
TIRC 2201	História I	2	72	60
TIRC 2301	Geografia I	2	72	60
TIRC 2401	Biologia I	2	72	60
TIRC 2501	Artes I	1	36	30
TIRC 2601	Filosofia I	1	36	30
TIRC 2701	Sociologia I	1	36	30
TIRC 2801	Língua Inglesa I	1	36	30
TIRC 2901	Princípios de Redes	4	144	120
TIRC 3001	Sistemas Operacionais e Aplicativos	4	144	120
TIRC 3101	Lógica de Programação	2	72	60
TIRC 3201	Teleprocessamento	2	72	60
Subtotal da carga horária de disciplinas		36	1296	1080

2º ANO				
ORDEM DA DISCIPLINA	DISCIPLINA	TOTAL DE AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA	
			HORA/AULA	HORA/RELÓGIO
TIRC 1702	Língua Portuguesa II	4	144	120
TIRC 1802	Matemática II	4	144	120
TIRC 2002	Química II	2	72	60
TIRC 2102	Educação Física II	2	72	60
TIRC 2202	História II	2	72	60
TIRC 2302	Geografia II	2	72	60
TIRC 2402	Biologia II	2	72	60
TIRC 2502	Artes II	1	36	30
TIRC 2802	Língua Inglesa II	1	36	30
TIRC 2602	Filosofia II	1	36	30
TIRC 2702	Sociologia II	1	36	30
TIRC 1902	Física II	2	72	60
TIRC 2902	Infraestrutura de Redes	4	144	120
TIRC 3002	Serviços de Redes	4	144	120
TIRC 3102	Arquitetura e Organização de Computadores	2	72	60
TIRC 3202	Eletrônica Analógica e Digital	2	72	60
Subtotal da carga horária de disciplinas		36	1296	1080

3º ANO				
ORDEM DA DISCIPLINA	DISCIPLINA	TOTAL DE AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA	
			HORA/AULA	HORA/RELÓGIO
TIRC 1703	Língua Portuguesa III	3	108	90
TIRC 1803	Matemática III	3	108	90
TIRC 1903	Física III	2	72	60
TIRC 2003	Química III	2	72	60
TIRC 2103	Educação Física III	2	72	60
TIRC 2203	História III	2	72	60
TIRC 2303	Geografia III	2	72	60
TIRC 2403	Biologia III	2	72	60
TIRC 2503	Artes III	1	36	30
TIRC 2803	Língua Inglesa III	1	36	30
TIRC 2804	OPTATIVAS (Espanhol/Francês/Libras)	2	72	60
TIRC 2603	Filosofia III	1	36	30
TIRC 2703	Sociologia III	1	36	30
TIRC 3401	Empreendedorismo	2	72	60
TIRC 3103	Cabeamento Estruturado	3	108	90
TIRC 2903	Tópicos Avançados em Redes	3	108	90
TIRC 3003	Projeto de Redes	2	72	60
Subtotal da carga horária de disciplinas		34	1224	1020

RESUMO

Carga horária total hora/relógio	3180 horas/relógios
Carga horária total hora/aula	3816 horas/aulas
Projeto Integrador	100 horas/relógios



**PROJETO PEDAGOGICO DE CURSO TÉCNICO
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE**

INTEGRADO



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM REDES DE COMPUTADORES

Campus Rio Branco

Processo SIPAC: 23244.000041/2017-95



INSTITUTO
FEDERAL

Acre



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Reitora

Rosana Cavalcante dos Santos

Pró-reitora de ensino

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

Pró-reitor de pesquisa, inovação e pós-graduação

Luiz Pedro de Melo Plese

Pró-reitor de extensão

Fábio Storch de Oliveira

Pró-reitora de planejamento e desenvolvimento institucional

Gírlen Nunes dos Santos

Pró-reitor de administração

José Claudemir Alencar do Nascimento

Diretor geral

Wemerson Fittipaldy de Oliveira

Diretor de ensino, pesquisa e extensão

César Gomes de Freitas

Diretora de administração, manutenção e infraestrutura

Paula Daniele Batista

Coordenador do curso

Roger Correa de Oliveira



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

ADOLFO HENRIQUE DOS SANTOS FERNANDES (Presidente)
AMANDA MOURA BADARANE
DIRCEU PEREIRA DE LIMA
EWERTON RUIZ ALMADA
MARILANDIA SABINO DE OLIVEIRA
RENATA GOMES DE ABREU FREITAS
RISONETE TAVARES GOMES
RODRIGO SILVA SOUZA
ROGER CORREA DE OLIVEIRA

¹ Portaria IFAC/CRB nº 05, de 02 de setembro de 2016 alterada pela Portaria IFAC/CRB nº 05, de 10 de fevereiro de 2017.



SUMÁRIO

1. DETALHAMENTO DO CURSO	6
2. CONTEXTO EDUCACIONAL	7
2.1 Histórico da Instituição.....	7
2.2 Justificativa de oferta do Curso	9
2.3 Objetivos do Curso	10
2.3.1 Objetivo Geral	10
2.3.2 Objetivos Específicos	11
2.4 Requisitos e formas de Acesso	11
2.5. Fundamentação Legal e Normativa	12
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	15
3.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	15
3.2 Políticas de apoio ao estudante	16
3.2.1 Assistência Estudantil	16
3.2.2 Educação Inclusiva.....	18
3.2.2.1 NAPNE.....	19
3.2.2.2 NEABI.....	20
4. CONSELHO DE CLASSE	22
5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	24
5.1 Perfil do Egresso.....	24
5.2 Organização Curricular.....	25
5.3 Representação gráfica do perfil de formação	27
5.4 Matriz Curricular	28
Subtotal da carga horária de disciplinas	28
5.5 Prática Profissional.....	30
5.5.1 Prática Profissional Integrada (PPI)	31
5.6 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem	32
5.7 Expedição de Diploma e certificados.....	34
5.8 Ementários e componentes curriculares obrigatórios	34
6. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	92
6.1 Corpo docente.....	92
6.2 Corpo Técnico Administrativo em Educação.....	95
7. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS	96
7.1 Biblioteca.....	96
7.2 Áreas de ensino específicas.....	96
7.3. Áreas de esporte e convivência	97
7.4. Área de atendimento ao estudante	97
7.5. Equipamentos	97
8 REFERÊNCIAS.....	98



INSTITUTO
FEDERAL
Acre



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

1. DETALHAMENTO DO CURSO

INFORMAÇÕES DO CAMPUS

CNPJ: 10.918.674/0003-95

Razão social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

Nome fantasia: IFAC – Campus Rio Branco

Esfera administrativa: FEDERAL

Endereço: Avenida Brasil, 920 – Conjunto Xavier Maia

Telefone: (68) 2106-5907 e 2106-5910

E-mail: campusriobranco@ifac.edu.br

Site: www.ifac.edu.br

INFORMAÇÕES DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Redes de Computadores

Forma de oferta: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Ato de criação do curso: Curso criado e autorizado pela Portaria nº 76 de 07 de fevereiro de 2017, publicada no Boletim Extraordinário Ano VII -nº 07 de 13/02/2017.

Quantidade de vagas: 40

Turno de oferta: Diurno

Regime Letivo: Anual

Regime de matrícula: por série anual

Carga horária total do curso: 3.180 hora-relógio

Tempo de duração do curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de oferta: *Multicampi*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), instituída pela Lei N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, possuindo natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos no desenvolvimento das suas práticas pedagógicas.

O Instituto Federal do Acre foi concebido para formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O Instituto Federal do Acre iniciou sua instalação em 2009 ocupando salas cedidas pela Universidade Federal do Acre e pelo Instituto Dom Moacyr, na capital, e no interior, mais especificamente nos municípios de Sena Madureira e Cruzeiro do Sul, em prédios cedidos pelas prefeituras municipais e Governo do Acre.

Em meados de 2010, o IFAC iniciou seus trabalhos oferecendo cursos de Formação inicial e continuada e de formação técnica de nível médio com ênfase nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais, Ambiente, Saúde e Segurança e Informação e Comunicação. Posteriormente, em 2011 iniciou-se a ofertados cursos de graduação, ampliando o número de matrículas de 400 (quatrocentas) para 1.170 (mil cento e setenta) em 2011.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Com a expansão da estruturação dos *campi* e o acréscimo do número de servidores, a instituição ampliou significativamente a oferta de vagas, oferecendo 25 (vinte e cinco) cursos distribuídos em 06 (seis) eixos tecnológicos, além dos programas especiais do governo federal, Mulheres Mil, PRONATEC, CERTIFIC e EaD, bem como a pós-graduação, que possibilitaram o acesso e democratização do ensino de cerca de 3.000 discentes, distribuídos nas unidades de Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira e Xapuri.

Desde 2013, o IFAC vem atuando nas 5 (cinco) microrregiões do estado do Acre, trabalhando de forma regionalizada com eixos que fortalecem as potencialidades locais, sendo constituído por 07 (sete) unidades, sendo elas: 1) Reitoria com sede em Rio Branco; 2) Campus Rio Branco; 3) Campus Rio Branco Avançado Baixada do Sol; 4) Campus Xapuri; 5) Campus Sena Madureira; 6) Campus Tarauacá; 7) Campus Cruzeiro do Sul.

O IFAC tem suas atividades norteadas pela ampliação da oferta da Educação Profissional e Tecnológica de qualidade, de forma continuada, em diversos níveis e modalidades de ensino, com incentivo à pesquisa aplicada e às atividades de extensão, com foco para o empreendedorismo, ética e responsabilidade social, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Nessa perspectiva, a Instituição desenvolve a formação e a qualificação de profissionais no âmbito da educação básica, técnica e tecnológica, realizando também pesquisa aplicada e inovação tecnológica, em articulação com os setores produtivos e a sociedade local e regional, para o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, além de oferecer mecanismos para a educação continuada.

Para cumprir com suas finalidades e objetivos, o IFAC atua na oferta da educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados; oferece cursos superiores conforme prevê a Lei nº 11.862/2008; ministra cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores; realiza pesquisas aplicadas estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; desenvolve





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica.

2.2 Justificativa de oferta do Curso

A informática, hoje, está inserida em todos os segmentos do setor produtivo. A criação de oportunidades profissionais e de um novo perfil às profissões já estabelecidas advém da passagem da Era da Produção para a Era da Informação. A adoção de redes de computadores cada vez maiores e amplas, como a Internet e as Intranets empresariais, justifica a qualificação de profissionais para essa demanda.

Os cursos oferecidos pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre estão inseridos dentro de uma nova concepção de Educação Profissional. Propõem uma formação que une e integra ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Nessa perspectiva, o IFAC propõe-se a oferecer o Curso Técnico Integrado em Redes de Computadores buscando contribuir para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico do Estado do Acre.

O Curso Técnico Integrado em Redes de Computadores visa preparar profissionais que atuem de forma profícua na implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, incluindo hardware e software, visando às aplicações na produção de bens, serviços e conhecimentos. Paralelamente às habilidades técnicas, surge a necessidade de proporcionar ao discente o desenvolvimento de suas capacidades de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, propiciando assim à formação plena do educando e possibilitando construções intelectuais elevadas, mediante apropriação de conceitos necessários à intervenção consciente na realidade.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Como a formação técnica em informática tem um espectro de atuação muito variado, o Curso Técnico Integrado em Redes de Computadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre/Campus Rio Branco enfatiza a operação, instalação, configuração e manutenção em redes de computadores físicas e lógicas.

Este perfil possibilita uma perspectiva de atuação diferenciada ao profissional para sua inserção no mundo do trabalho, visto que os profissionais que dominam essas tecnologias são cada vez mais necessários no contexto atual, em que a internet ocupa um espaço cada vez mais preponderante, fazendo parte também do planejamento de desenvolvimento estratégico do Estado do Acre.

Dessa forma, a oferta do Curso Técnico Integrado em Redes de Computadores é, por conseguinte, uma resposta às demandas por profissionais que tenham condições de contribuir para a elevação da qualidade dos serviços oferecidos na nossa região e que atendam ao mesmo tempo princípios educativos de preparação do aluno para a vida e exercício da cidadania.

2.3 Objetivos do Curso

2.3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento local e regional através da capacitação técnica especializada em redes de computadores e que promovam o desenvolvimento tecnológico da sociedade, em estreita relação com atitudes profissionais éticas, críticas e ativas, com vistas a garantir a expansão das capacidades humanas em intrínseca relação com a aprendizagem técnico-científica no campo da Informática, possibilitando ainda expandir os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, integrando seus saberes aos novos conceitos da ciência e tecnologia, garantindo assim a preparação básica para o trabalho e a cidadania.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

2.3.2 Objetivos Específicos

- Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemáticas, artístico-culturais e científico-tecnológicas;
- Conhecer e utilizar língua (s) estrangeira (s) moderna (s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais;
- Construir e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artístico-culturais;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos relacionando teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produto da ação humana;
- Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões, enfrentar situações problemas e construir argumentação consistente;
- Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenções solidárias na realidade, respeitando os valores humanos, preservando o meio ambiente considerando a diversidade sociocultural.

2.4 Requisitos e formas de Acesso

O Ingresso no Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Técnico em Redes de Computadores dar-se-á através de Processo Seletivo, regulado por edital próprio, exigindo-se os seguintes requisitos: Ensino Fundamental completo e, no máximo, dezessete anos completos até a data da matrícula. Admitir-se-á, ainda, o ingresso por meio de transferência, conforme regulamento institucional vigente, ou determinação legal.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

2.5. Fundamentação Legal e Normativa

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Redes de Computadores foi elaborado em observância aos princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional e aos seguintes dispositivos legais e normativos:

- **Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988**
- **Lei nº 9.394/1996** – Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999** - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- **Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002** - Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- **Decreto nº 5.154, de 2004** - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005** – Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- **Resolução nº 4/1999 CEB** – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- **Parecer nº 16/1999 CEB** – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- **Parecer nº 17/1997 CEB** – Estabelece as Diretrizes Operacionais para Educação Profissional em Nível Nacional.
- **Lei Nº 8.069, De 13 De Julho De 1990** - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências;
- **Medida Provisória Nº 746, de 22 de setembro de 2016** - Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências.

- **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008** - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- **Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004** - Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- **Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008** - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
- **Resolução CNE/CEB n. 3, de 09 de julho de 2008** - Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- **Lei 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008** - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- **Parecer CNE/CEB n. 7, de 07 de abril de 2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- **Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- **Parecer CNE/CEB n. 5, de 04 de maio de 2011** - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- **Resolução CNE/CEB n. 2, de 30 de janeiro de 2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- **Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014** - Atualiza e define novos





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

- **Portaria nº 400, de 10 de maio de 2016** - Dispõe sobre as normas para funcionamento do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sistec;
- **Resolução nº 03 de 30 de setembro de 2009** - Dispõe sobre a instituição Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), em substituição ao Cadastro Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (CNCT), definido pela Resolução CNE/CEB nº 4/99.
- **Decreto Nº 7.022 de 2 de dezembro de 2009** - Estabelece medidas organizacionais de caráter excepcional para dar suporte ao processo de implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e dá outras providências;
- **Parecer n. 11, de 04 de setembro de 2012** – Trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- **Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- **Resolução CONSU/IFAC n. 162, de 09 de setembro de 2013** - Dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica do IFAC.
- **Lei n. 13.006, 26 de junho de 2014** - Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.
- **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008** - Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943,





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

- **Resolução CONSU/IFAC nº. 149, de 12 de julho de 2013** - Regulamenta os estágios dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

3.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Ensino oferecido pelo IFAC compreende a oferta dos cursos de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e pós-graduação. A construção da organização curricular será pautada na articulação dos saberes (conhecer, fazer, ser e conviver), equacionando os atos com os recursos disponíveis para o desenvolvimento de uma educação qualitativa.

Os cursos técnicos de nível médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades dos *campis*.

Desse modo, as ações se consolidarão por meio da construção da oferta de uma educação de excelência, comprometida com a identidade e missão institucional, contemplando tanto os aspectos políticos, técnicos, econômicos e culturais, permeando as questões da diversidade cultural, preservação ambiental, inclusão digital e social. Para tanto, o ensino deverá se alicerçar nas relações dialógicas, éticas e inclusivas, considerando as diversidades culturais e sociais, comprometendo-se com a formação cidadã e democrática.

As políticas dos diferentes níveis de ensino do IFAC são pautadas no incentivo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, com ênfase, na educação para os direitos humanos, educação ambiental, estudo das relações





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

étnico-raciais e desenvolvimento nacional sustentável, priorizando a autonomia, a inclusão e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento da ação educativa.

As ações de pesquisa regulamentadas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP) busca firmar-se como instituição de referência no que tange à pesquisa, inovação e pós-graduação, contribuindo para a formação humana e, conseqüentemente, para o desenvolvimento sustentável do estado do Acre.

A extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC é entendida como prática educacional que integra pesquisa e ensino. Suas atividades serão estabelecidas por meio de programas e projetos de extensão, afim de que ocorra de forma articulada, a relação entre o conhecimento acadêmico e o popular, como também, considere a realidade econômica e regional que se apresenta atualmente nas demandas dos *campi*.

As atividades de extensão deverão se basear em uma análise fundamentada nas necessidades e interesses apresentados pela comunidade acadêmica, em cada campus. Isso deverá ocorrer de acordo com o eixo tecnológico, e em articulação com a vocação e qualificação acadêmicas dos docentes e técnicos administrativos em educação, do quadro efetivo da instituição, e discentes envolvidos.

3.2 Políticas de apoio ao estudante

Os itens abaixo apresentarão as políticas do IFAC voltadas ao apoio ao estudante, destacando-se as políticas de assistência estudantil e educação inclusiva.

3.2.1 Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil, através da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil – DSAES está voltada exclusivamente para o aluno priorizando a permanência e conclusão de cursos técnicos, tecnológicos e superiores. Por isso, são desenvolvidas ações capazes de dar suporte





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

pedagógico, psicológico e de assistência social, visando promover a inclusão e a formação profissional e cidadã dos discentes, consolidando os pilares da Educação Profissional, Científica e Tecnológica dos Instituto Federais de Educação.

Nesse sentido, o Instituto trabalha com o Programa de Apoio Socioeconômico, na modalidade de auxílio permanência que consiste em um repasse financeiro mensal aos discentes que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para que através deste seja suprida as demandas no tocante ao custeio do transporte, alimentação e compra de material didático. Os Programas desenvolvidos são:

- **Auxílio Permanência:** Tem o objetivo de viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico. Deverá prover assistência adicional aos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, através de auxílio financeiro, de modo a subsidiar o acesso ao transporte, alimentação e material didático. O acesso ao

Programa se dá por meio de seleção por edital e análise socioeconômica, realizada pela equipe de Assistência Estudantil do Campus.

- **Esporte, Cultura e Lazer:** Tem o objetivo de implementar projetos cujas atividades visam contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, corporais, sócio interacionais e culturais dos estudantes, de modo a proporcionar melhor desempenho estudantil e qualidade de vida. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital específico.

- **Monitoria:** Tem como finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas, contribuindo para o fortalecimento dos cursos ofertados no IFAC. Além disso, tem como objetivo estimular a participação dos alunos no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino e à vida acadêmica; promover atividades para superação das dificuldades de aprendizagem, visando à permanência exitosa dos alunos; oportunizar crescimento pessoal e profissional; possibilitar a socialização de conhecimentos por meio da interação entre estudantes; favorecer a cooperação entre docentes e estudantes, visando à melhoria da qualidade do ensino.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Para o desenvolvimento dessas ações cada campus possui o Núcleo de Assistência Estudantil (NAES) que está vinculado à Direção de Ensino (DIREN) e à Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (DSAES) do IFAC, que juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

É responsável ainda pela execução dos Programas de Assistência Estudantil e pelo desenvolvimento de ações educativas e preventivas voltadas ao acompanhamento dos estudantes e famílias. O acompanhamento se dá por meio de atendimentos psicossociais, atendimentos psicológicos, visitas domiciliares, realização de palestras e outras atividades, apoio ao movimento estudantil (Grêmios e DCE).

3.2.2 Educação Inclusiva

O atendimento aos educandos com deficiência está previsto na Constituição Federal 1988 no Art. 208, inciso III como dever do Estado mediante a garantia de atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

As alterações dadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96, artigo 4º, inciso III incluem, além do atendimento aos educandos com deficiências, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, sendo transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

A promoção da acessibilidade é garantida pela Lei 10.098/00 que visa a eliminação de barreiras e o atendimento prioritário é assegurado pela Lei 10.048/00. A regulamentação de ambas as leis surge a partir do decreto 5.296/04 que define que o atendimento deve ser diferenciado e imediato e implementa as formas de acessibilidade arquitetônica e urbanística, aos serviços de transporte coletivo, à informação e comunicação e ajudas técnicas.

Através do Decreto Legislativo 186/2008 é aprovado o texto da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu protocolo





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

facultativo e ratificado através da promulgação do Decreto nº 6.949/2009 com status de emenda constitucional de que todos os propósitos nela contidos devem ser executados e cumpridos, entre eles, a oferta de Educação Inclusiva conforme as diretrizes do Art.º 24 que defende um sistema educacional inclusivo em todos os níveis com a construção de escolas e com comunidade acadêmica, representada por professores, alunos, familiares, técnicos, funcionários, capazes de garantir o desenvolvimento integral de todos os alunos, sem exceção através da minimização de barreiras arquitetônicas, comunicação, metodológicas, tecnológicas e atitudinais.

Recentemente foi instituído o Estatuto da Pessoa com deficiência através da Lei da Inclusão 13.146/15 que confirma os direitos à acessibilidade, igualdade, não discriminação, o atendimento prioritário, os direitos fundamentais, dentre estes, à educação através do um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades com condições de acesso e permanência.

Especificamente para estudantes surdos, usuários de uma língua visoespacial, a Libras, já reconhecida oficialmente pela Lei 10.436/02, faz-se necessário que a instituição disponibilize Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa e que os docentes sejam conhecedores da singularidade linguística desse alunado adotando mecanismos de avaliação coerentes e alternativos para que a expressão dos conhecimentos adquiridos possam ser em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo conforme previsto no Decreto 5.626/05.

3.2.2.1 NAPNE

O IFAC a partir da legislação vigente estabelece normas internas como a resolução 162/2013 que dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica da instituição – ODP e específica, no Título VI, o atendimento educacional aos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas considerando como tal as pessoas com deficiências, transtorno global de desenvolvimento ou com altas habilidades/superdotação que, após apresentação de laudo médico, deverão ter as condições de acesso, permanência e sucesso destes estudantes





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

estabelecidas através do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

O NAPNE foi regulamentado no IFAC através da Resolução nº 145 de 12 de julho de 2013 e dentre suas competências realizar ações para o atendimento a partir de:

- Identificação e acolhimento do educando com necessidades educacionais específicas;
- Disseminação da cultura de inclusão através de palestras durante a Jornada Pedagógica;
- Orientação aos professores para adequação dos conteúdos;
- Estabelecimento de parceria com a família para orientações, quando necessário;
- Disponibilização de tradutores intérpretes de Libras para alunos surdos;
- Oferta de curso de Libras para capacitação de professores, servidores, familiares e comunidade;
- Ampliação de material didático para alunos com baixa visão;
- Adoção de medidas individualizadas que maximizem o desenvolvimento acadêmico;
- Participação em conselho de classe para dirimir situações relativas a pessoas com deficiências ou necessidades específicas.

3.2.2.2 NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI do Campus Rio Branco foi constituído por meio de portaria com o objetivo de trabalhar e disseminar a cultura africana e afro-brasileira, primeiramente, no interior do Campus e, conseqüentemente, para a comunidade acadêmica em geral, envolvendo instituições particulares e públicas. O núcleo é composto por uma coordenação e membros efetivos entre os quais técnicos administrativos, docentes, discentes e comunidade escolar externa.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

O NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Campus Rio Branco foi criado pela resolução nº 053/2015, na data de 05 de maio de 2015 e está voltado às ações afirmativas e em especial para a área do ensino sobre África, Literatura Africana, Cultura Negra e História do Negro no Brasil, normatizado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que regulariza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas.

Para a implementação dessas duas leis, o Núcleo possui como metas, promover encontros, pesquisas e estudos de reflexão e capacitação de servidores em educação, além de desenvolver programas e projetos em temas sobre relações etnicorraciais em diversas áreas do conhecimento: Ciências Biológicas; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; para o conhecimento e a valorização da História e Literatura dos povos africanos, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica, cultural e identitárias do país.

Para isso, promove e realiza atividades de extensão como pesquisas, debates, cursos, oficinas, seminários, conferências, simpósios, palestras e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais. Essas atividades e ações têm como finalidade conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Campus Rio Branco nos aspectos étnico raciais; e partir deste diagnóstico, implementar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que estão pautadas em estudos, pesquisas e ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

Como o NEABI é um grupo que trabalha com a comunidade interna e externa ao Campus Rio Branco, se propõe, também, a realizar intercâmbio de pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externa ao IFAC, em nível regional, nacional e internacional, tais como: universidades, institutos de pesquisas, centros de estudos, escolas,





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

quilombolas, comunidades indígenas, associações, federações, grupos de pesquisas e outras instituições públicas e privadas; estimular e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com o intuito de debater a situação do negro e do indígena em várias situações históricas, culturais, políticas e educacionais nos espaços da África e do Brasil; Além de colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado à educação pluriétnica no Campus.

Portanto, o NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Campus Rio Branco foi estruturado para desenvolver ações educativas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões étnico-raciais.

Pretende-se inserir a temática do Ensino da História, da Literatura Africana, Cultura Afro-Brasileira e Indígena em ações multidisciplinares e que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica. Das temáticas sugeridas para as pesquisas na modalidade de capacitação e extensão, temos os seguintes eixos temáticos: História das Áfricas; História da escravidão no Brasil; Literatura Africana; Literatura afro-brasileira; Produção literária feminina na África; Produção literária feminina na Literatura afro-brasileira; Comunidades Indígenas no Brasil e no Acre; História do Indígena no Estado do Acre; Culturas Africanas; Culturas Indígenas; Identidades étnico-raciais; Inserção sociocultural e econômica do negro e do indígena no Brasil; Inclusão socioeducativa do negro do indígena no Brasil; A cultura e a religiosidade nas comunidades negras remanescentes de quilombos; A cultura e a religiosidade nas comunidades indígenas; O território e o meio ambiente nas comunidades negras remanescentes de quilombos; O território e o meio ambiente nas comunidades indígenas.

4. CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, regulamentado pela Resolução IFAC nº 146 de 12 de julho de 2013, é o órgão responsável pelo acompanhamento do processo





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar das turmas dos Cursos Técnicos Integrados, Subsequentes e PROEJA de nível Médio, considerando:

- I. O nível de participação e de interesse nas atividades escolares;
- II. O aproveitamento escolar global;
- III. O aproveitamento por componente curricular

4.1. Constituição do Conselho de Classe

O Conselho de Classe é constituído por:

- I. Diretor de Ensino ou seu representante;
- II. Coordenação Técnico Pedagógica da Assistência Estudantil do Campus (COTEP-AE), preferencialmente o Pedagogo;
- III. Professores da turma;
- IV. Um representante do Registro Escolar

4.2. Competências do Conselho de Classe

O art. 3º define as competências do Conselho de Classe quanto à avaliação da aprendizagem e aos critérios de promoção:

- I. Proceder à análise e emitir parecer sobre o descrito no artigo 1º deste Regulamento;
- II. Apresentar informações sobre a frequência do aluno para fins de aprovação, reprovação e caracterização da perda ou da desistência da vaga, visando ao acompanhamento psicopedagógico e/ou social desse aluno;
- III. Decidir sobre a situação de cada aluno quanto aos estudos de recuperação, à aprovação e à reprovação, respeitado o parecer final do professor;
- IV. Decidir sobre as situações escolares quando, por motivo justificado, o aluno e/ou professor não tiverem concluído o processo de avaliação, garantindo ao aluno o direito de cumprir todas as etapas previstas da avaliação;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

V. Decidir sobre a necessidade de o aluno receber acompanhamento e atendimento psicopedagógico e/ou social por parte da Coordenação Técnico Pedagógica da Assistência Estudantil do Campus.

O Conselho de Classe (CoC) de cada turma instalar-se-á, em caráter ordinário, ao final de cada bimestre letivo e ao término do período regular destinado aos estudos de recuperação final, segundo as datas previstas no calendário escolar.

5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

5.1 Perfil do Egresso

O profissional Técnico em Redes de Computadores, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, no Instituto Federal do Acre, recebe formação que o habilita para:

- Dominar a utilização de ferramentas e equipamentos elétricos.
- Aplicar conceitos de eletricidade e eletrônica básica;
- Implementar e gerenciar equipamentos de acesso à rede e manter a infraestrutura;
- Conhecer protocolos, serviços e recursos dos servidores de redes e as políticas de rede em relação à segurança.
- Projetar e administrar redes de computadores com fio, sem fio, móveis, virtuais e em nuvem;
- Empreender pequenos negócios na área de informática.

O IFAC, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

5.2 Organização Curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Redes de Computadores tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico Integrado em Redes de Computadores está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos cursos integrados, o núcleo básico é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso bem como as formas de integração.

Constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinariedade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico Integrado em Redes de Computadores é de 3.180 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são de 1.890 horas relógio para o Núcleo Básico, 330 horas relógio para o Núcleo Politécnico e de 960 horas relógio para o Núcleo Tecnológico. Sendo a duração da hora-aula de 50 minutos.

O curso está organizado em três anos sequenciais e é oferecido em regime seriado, sendo necessária a realização de aulas no contra turno e sábados letivos para cumprimento da carga horária.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e das Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IFAC, sendo: o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, os princípios da proteção e defesa civil, educação ambiental, educação alimentar e nutricional, Educação em Direitos Humanos, Educação para o Trânsito e o processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá





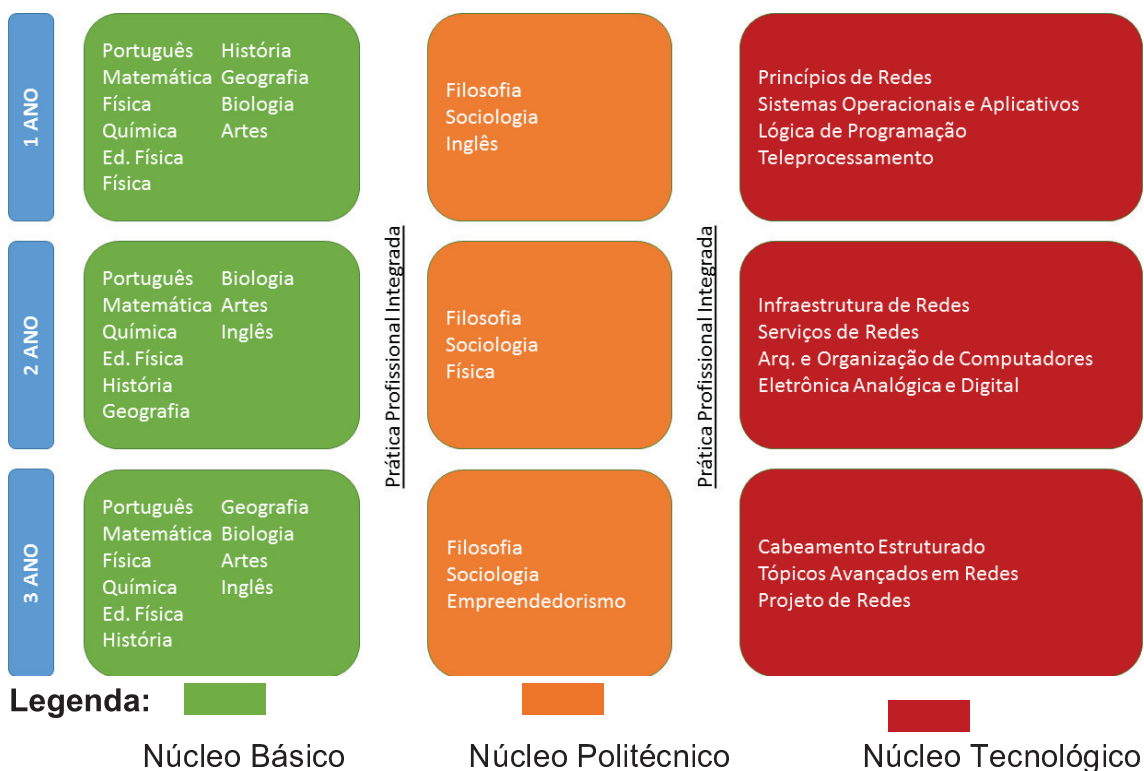
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

planejar, juntamente com os Núcleos como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, projetos de pesquisas e extensão, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8o ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFAC irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

5.3 Representação gráfica do perfil de formação





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

5.4 Matriz Curricular

1º ANO				
ORDEM DA DISCIPLINA	DISCIPLINA	TOTAL DE AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA	
			HORA/AULA	HORA/RELÓGIO
TIRC 1701	Língua Portuguesa I	4	144	120
TIRC 1801	Matemática I	4	144	120
TIRC 1901	Física I	2	72	60
TIRC 2001	Química I	2	72	60
TIRC 2101	Educação Física I	2	72	60
TIRC 2201	História I	2	72	60
TIRC 2301	Geografia I	2	72	60
TIRC 2401	Biologia I	2	72	60
TIRC 2501	Artes I	1	36	30
TIRC 2601	Filosofia I	1	36	30
TIRC 2701	Sociologia I	1	36	30
TIRC 2801	Língua Inglesa I	1	36	30
TIRC 2901	Princípios de Redes	4	144	120
TIRC 3001	Sistemas Operacionais e Aplicativos	4	144	120
TIRC 3101	Lógica de Programação	2	72	60
TIRC 3201	Teleprocessamento	2	72	60
Subtotal da carga horária de disciplinas		36	1296	1080

2º ANO				
ORDEM DA DISCIPLINA	DISCIPLINA	TOTAL DE AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA	
			HORA/AULA	HORA/RELÓGIO
TIRC 1702	Língua Portuguesa II	4	144	120
TIRC 1802	Matemática II	4	144	120
TIRC 2002	Química II	2	72	60
TIRC 2102	Educação Física II	2	72	60





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

TIRC 2202	História II	2	72	60
TIRC 2302	Geografia II	2	72	60
TIRC 2402	Biologia II	2	72	60
TIRC 2502	Artes II	1	36	30
TIRC 2802	Língua Inglesa II	1	36	30
TIRC 2602	Filosofia II	1	36	30
TIRC 2702	Sociologia II	1	36	30
TIRC 1902	Física II	2	72	60
TIRC 2902	Infraestrutura de Redes	4	144	120
TIRC 3002	Serviços de Redes	4	144	120
TIRC 3102	Arquitetura e Organização de Computadores	2	72	60
TIRC 3202	Eletrônica Analógica e Digital	2	72	60
Subtotal da carga horária de disciplinas		36	1296	1080

3º ANO				
ORDEM DA DISCIPLINA	DISCIPLINA	TOTAL DE AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA	
			HORA/AULA	HORA/RELÓGIO
TIRC 1703	Língua Portuguesa III	3	108	90
TIRC 1803	Matemática III	3	108	90
TIRC 1903	Física III	2	72	60
TIRC 2003	Química III	2	72	60
TIRC 2103	Educação Física III	2	72	60
TIRC 2203	História III	2	72	60
TIRC 2303	Geografia III	2	72	60
TIRC 2403	Biologia III	2	72	60
TIRC 2503	Artes III	1	36	30
TIRC 2803	Língua Inglesa III	1	36	30





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

TIRC 2804	OPTATIVAS (Espanhol/Francês/Libras)	2	72	60
TIRC 2603	Filosofia III	1	36	30
TIRC 2703	Sociologia III	1	36	30
TIRC 3401	Empreendedorismo	2	72	60
TIRC 3103	Cabeamento Estruturado	3	108	90
TIRC 2903	Tópicos Avançados em Redes	3	108	90
TIRC 3003	Projeto de Redes	2	72	60
Subtotal da carga horária de disciplinas		34	1224	1020

RESUMO

Carga horária total hora/relógio	3180 horas/relógios
Carga horária total hora/aula	3816 horas/aulas
Projeto Integrador	100 horas/relógios

5.5 Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, está continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita aos estudantes praticar conhecimentos técnicos adquiridos por meio dos componentes profissionalizantes em cada ano do curso.

No Curso Técnico em Redes de Computadores, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, através de Projetos Integradores Interdisciplinares objetivando contemplar o mais amplo espectro das disciplinas envolvidas. Os projetos poderão ser desenvolvidos nos laboratórios de informática e também por meio de oficinas, visitas técnicas, feiras, viagens de estudos, dentre outros.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

5.5.1 Prática Profissional Integrada (PPI)

A Prática Profissional Integrada - PPI, deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal do Acre, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IFAC e demais legislações da educação técnica de nível médio. A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos integrados visam agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

A Prática Profissional Integrada no Curso Técnico em Redes de Computadores/Integrado tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas. A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular. A prática profissional integrada deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reuniões organizadas entre a coordenação do curso em articulação com a Coordenação Técnico-Pedagógica do campus. Estas reuniões de planejamento serão realizadas periodicamente (no mínimo uma reunião mensal) para que os docentes possam interagir, planejar e avaliar em conjunto as atividades e o desenvolvimento das Práticas Profissionais.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

5.6 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui em um processo contínuo e formativo. Nesses processos, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa integradas ao processo de ensino-aprendizagem, as quais devem ser empregadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos educandos. Do mesmo modo, deve funcionar como indicadores na verificação da aprendizagem, em que os aspectos qualitativos sobreponham aos quantitativos conforme estabelece a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados, pode-se citar: a observação contínua pelos docentes, participação, trabalhos individuais e/ou em grupos, provas escritas e orais, resolução de problemas e exercícios, atividades práticas, produção de relatórios e a autoavaliação.

De acordo com o Art. 135 da Organização Didática Pedagógica do IFAC, as notas bimestrais serão registradas nos diários de classes, juntamente com a frequência escolar e lançadas no sistema, obrigatoriamente após o fechamento do período letivo. Observando o calendário acadêmico, de acordo com as seguintes fórmulas:

Nota Bimestral = somatório das avaliações / número de avaliações

Deverão ser utilizados, em cada bimestre, por disciplina, no mínimo dois instrumentos de avaliação. Os instrumentos de avaliação bem como os pesos atribuídos a cada um deles deverão ser divulgados pelo professor no início do respectivo período letivo. Ao final de cada bimestre letivo os pais ou





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

responsáveis serão informados sobre o rendimento escolar do estudante através do boletim de desempenho.

A **média parcial** será apurada a partir da seguinte expressão:

$$\text{Média Parcial} = \text{somatório das médias bimestrais} / 4 \text{ (número de bimestres)}$$

A **média final** será obtida por meio da expressão abaixo:

$$\text{Média Final} = (\text{Média Parcial} + \text{Avaliação Final}) / 2$$

Os resultados da avaliação da aprendizagem serão expressos em notas, numa escala de 0,00 (zero) a 100,00 (cem), sendo considerado aprovado, no semestre, o estudante que tiver média final semestral igual ou superior a 70,00, ou igual ou superior a 50,00, no caso de ser submetido à prova final. Durante todo o processo formativo será assegurando ao discente os estudos de recuperação que dará ao estudante a oportunidade de revisar os conteúdos e também de ser submetido à outra avaliação. Cada docente deverá propor, em seu planejamento, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com da Coordenação do Curso.

Quanto à frequência, será considerado o art. 47, § 3º da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que dispõe sobre a obrigatoriedade de frequência de alunos e professores, salvo nos programas de educação à distância, que se regem por outras disposições. É admitida, para a aprovação, a frequência mínima de 75% do total das aulas e demais atividades escolares de cada componente curricular, em conformidade com o disposto na Resolução nº 4, de 16 de setembro de 1986 do extinto Conselho Federal de Educação. Não há amparo legal ou normativo para o abono de faltas a estudantes que se ausentem regularmente dos horários de aulas devido às convicções religiosas.

O regime de exercícios domiciliares, instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969, que dispõe sobre tratamento excepcional para estudantes portadores das afecções que indica, constitui-se em exceção à regra estabelecida na LDB. A sua aplicação deverá ser considerada





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

institucionalmente, caso a caso, de modo que qualquer distorção, por parte do aluno ou da instituição de ensino, possa ser corrigida com a adoção de medidas judiciais pertinentes. Além disso, a Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975, dispõe que a partir do oitavo mês de gestação, e durante os três meses subsequentes, a estudante grávida ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares. Não existem outras exceções.

Sendo assim, cabe ressaltar que todos os critérios de verificação do desempenho acadêmico e as condições de aprovação e reprovação dos estudantes seguirão a Resolução IFAC nº 162/2013, de 09 de setembro de 2013, que trata da normatização da Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

5.7 Expedição de Diploma e certificados

Após integralizar todas as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso tendo em vista a conclusão do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Redes de Computadores, o aluno fará jus ao Diploma de Técnico em Redes de Computadores.

5.8 Ementários e componentes curriculares obrigatórios

1º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA I			
Carga Horária:	120 h/r	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Comunicação oral e cidadania. Gêneros orais: seminário, relato e debate. Gêneros escritos: autobiografia, abaixo-assinado, carta pessoal, carta de reclamação, carta de leitor, sinopse, resumo. Gêneros do cotidiano: e-mail, currículo e blog. Introdução ao texto narrativo. A literatura e sua importância histórica e de expressão humana através do Quinhentismo, Barroco e Arcadismo. Noções linguístico-gramaticais: fonologia, acentuação gráfica, ortografia, semântica, estudos iniciais sobre classes de palavras e pontuação.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Funções e Figuras de Linguagem. Variação Linguística. Texto Literário e não Literário.

Ênfase Tecnológica

E-mail, blog, elaboração do currículo eletrônico e dicionário eletrônico

Áreas de Integração

História: Idade Medieval, Humanismo, Trovadorismo, Reforma e Contrarreforma, descobrimento do Brasil, aculturação da população indígena nos séculos XV e XVI;

Geografia: primeiras ocupações do espaço físico brasileiro, formação das primeiras cidades, modelo econômico e social;

Artes: o teatro medieval e suas características, a importância da arte Barroca no Brasil;

Inglês: tradução do português para o inglês de textos famosos de Gil Vicente, Gregório de Matos e Padre Vieira.

Bibliografia Básica

ABAURRE, Maria Luiza M. **Literatura brasileira: tempos leitores e leituras**. Volume único/ Maria Luiza M. Abaurre, Marcela N. Pontara. São Paulo: Moderna, 2005.

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto: Interlocução e Gêneros**. São Paulo: Moderna, 2008.

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, Severino. **Português Novas Palavras: Literatura, gramática e redação**. Ensino Médio: volume único. São Paulo: FTD, 2000.

Bibliografia Complementar

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. Volume Único. 3. Ed. São Paulo: Atual, 2009.

CEREJA, William Roberto. **Literatura Brasileira: Ensino Médio**/ William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. 2.ed. reform. São Paulo: Atual, 2000.

LIMA, A. Oliveira. **Manual de redação oficial: teoria, modelos, exercícios**. 2ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos**, volumes 1, 2 e 3 / Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2005.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola.** Campinas/SP: Mercado de Letras, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA I

Carga Horária:	120 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	---------	------------------------	--------

Ementa

1. Conjuntos numéricos (operações básicas);
2. Função do 1º grau;
3. Função do 2º grau;
4. Função Exponencial;
5. Função Logarítmica;

Ênfase Tecnológica

Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica (equações, gráficos, diagramas, fórmulas, tabelas etc.) e vice-versa e selecionar estratégias de resolução de problemas aplicados a redes.

Áreas de Integração

Biologia: fenômenos da natureza
Geografia: Cartografia
Física: Movimento Uniforme Variado

Bibliografia Básica

EZZI, Gelson et al. **Fundamentos de Matemática Elementar.** São Paulo: Atual, 2004. Volume único.
DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contextos e Aplicações.** São Paulo: Ática, 2008. Volume único.
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. **Matemática Completa.** São Paulo: FTD, 2005. Volume único.

Bibliografia Complementar

SMOLE, Kátia; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática: Ensino Médio.** São Paulo: Saraiva, 2003. Volume Único.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

YOUSSEF, Antonio Nicolau; SOARES, Elizabeth; FERNANDES, Vicente Paz. **Matemática**. São Paulo: Scipione, 2008. Volume único.

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA I

Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Introdução à Física; Vetores e Grandezas Vetoriais: Cinemática Vetorial; Forças em Dinâmica: Os princípios fundamentais; os princípios da conservação: Energia, Trabalho, impulso e quantidade de movimento; Estática, Hidrostática e Hidrodinâmica.

Ênfase Tecnológica

Medidas físicas, Algarismos significativos, notação científica, ordem de grandeza, vetor, projeções vetoriais, sistemas de unidades, leis fundamentais da mecânica clássica, princípio da conservação da energia e estática.

Áreas de Integração

Matemática: Operações fundamentais. Funções do 1º e 2º grau. Inequações. Expressões algébricas.
Química: Tabela periódica. Reações químicas.

Bibliografia Básica

BONJORNIO, J.; RAMOS, C. Física: **História e Cotidiano**, V.1. São Paulo: FTD,
KAZUHITO, Y.; FUKE, L.; CARLOS, S. **Os Alicerces da Física**, 15ª ed. V.1. São Paulo: Saraiva,
CALÇADA, C.S.; SAMPAIO, J. L. **Universo da Física**, V. 1 e 2. São Paulo: Saraiva.

Bibliografia Complementar

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. **Curso de Física**, V.1. São Paulo: Harbra.
JEWETT, Jr. John W.; SERWAY, Raymond A. **Princípios de Física: Mecânica Clássica**. São Paulo: Thomson Pioneira, v.1.
PENTEADO, Paulo Cesar M TORRES, Carlos Magno A. **Física: Ciência e Tecnologia**. 1ª edição. São Paulo: Moderna, v.1.
RAMALHO, F. Jr.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P.A.S. **Os fundamentos da Física**, V. 1. São Paulo: Moderna





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

TOSCANO, Carlos; FILHO, Aurélio Gonçalves. **Física**. São Paulo: Scipione, Volume único.
BONJORNO, J.R; RAMOS, Marcio Ramos. **Física**. São Paulo: FTD, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA I

Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Estrutura atômica; Distribuição eletrônica; Tabela periódica; Ligações químicas; Funções inorgânicas e Concentrações de Soluções.

Ênfase Tecnológica

Tabela periódica, Funções Inorgânicas e Ligações Químicas.

Áreas de integração

Física: A evolução dos modelos atômicos tendo como contribuição físicos e químicos. Grandezas físicas.

Biologia: Elementos organógenos na tabela periódica, bem como as principais ligações intramoleculares das biomoléculas.

Bibliografia Básica

MOL, GERSON DE SOUZA, et al. **Química e sociedade**. Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2015.

REIS, M.; **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia**. v. 1, Editora FTD, 2011.

MORTIMER, EDUARDO F. **Projeto VOAZ Química**. -1ed. - São Paulo: Scipione, 2012, Vol.01.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, P. G. V. de. (Org.). **Química geral (práticas fundamentais)**. Viçosa: UFV, 2001;

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; **Química na abordagem do cotidiano**. v. 1, Editora Moderna. 2011;

CHANG, R. **Química geral: conceitos essenciais**. 4.ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

MATEUS, ALFREDO. **Manual do Mundo: 50 experimentos para fazer em casa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2014;
VANIN, J.A; **Alquimistas e químicos: O passado, o presente e o futuro**, Editora Moderna, 2004;

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA I

Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Conhecimento e ressignificação da cultura corporal de movimento; Reconhecimento dos contextos históricos e evolução das manifestações culturais de atividades físicas; Lazer e desempenho físico; Análise, Discussão e reflexão de práticas saudáveis e sua relevância para saúde e qualidade de vida.

Ênfase Tecnológica

RPG – Reeducação Postura Global

Áreas de Integração

Artes;
História;
Biologia.

Bibliografia Básica

PADILHA, Valquíria (org). **Dialética do lazer**. São Paulo: Cortez, 2006.
KUNS, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 6.ed. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 2004.
TEXEIRA, Hudson V. **Educação física e desportos**. São Paulo. 4.ed.: Saraiva, 1999.
INSTITUTO AYRTON SENNA. **Educação pelo Esporte**. São Paulo: Saraiva, 2004.
CAMARGO, Luiz O. L. **O que é Lazer**. São Paulo. 3.ed.: Brasiliense (coleção primeiros passos 172), 1992

Bibliografia Complementar





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

BETTI, M. (org). **Educação física e mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003.
FLORINDO, A. A.; HALLAL, P. C. **Epidemiologia da atividade física**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.
MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Nutrição para o esporte e o exercício**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1997.
ESTEVÃO, A. **Saúde em debate na Educação Física**. São Paulos: Editus. 2007. v. 3.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA I

Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Estudo das transformações históricas aos quais estão sujeitos o homem desde seu surgimento, destacando o processo de construção da identidade ao longo do tempo, compreendendo assim vários processos de construção das sociedades do oriente ao ocidente, suas nuances e articulações entre os diferentes agentes históricos ao longo do tempo possibilitaram o surgimento das sociedades e suas tecnologias.

Ênfase Tecnológica

As civilizações antigas e seus conhecimentos tecnológicos

Áreas de Integração

Sistemas Operacionais E Aplicativos

Bibliografia Básica

VICENTINO, Cláudio. **"História geral: ensino médio"** / Claudio Vicentino. – São Paulo: Scipione, 2013.
VICENTINO, Cláudio. **"História para o ensino médio: história geral e do Brasil"** / Cláudio Vicentino, Gianpaolo Dorigo; ilustrações Cassiano Roda – São Paulo: Scipione, 2005. – (série Parâmetros)
FERREIRA, João Paulo Hidalgo. **"Nova história integrada"**: ensino médio: volume único: manual do professor / João Paulo Hidalgo Ferreira, Luiz Estavam de Oliveira Fernandes. – Campinas, SP: Companhia da Escola, 2005.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Bibliografia Complementar

CHAUÍ, Marilena. **“Convite à Filosofia”** Editora Ática, São Paulo, 2003
COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. **“Impérios da Antiguidade”** Vol. 3 -
Editora Abril, 25 de outubro de 2004.
COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. **“Impérios Modernos”** Vol. 3 - Editora
Abril, 24 de novembro de 2004.
COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. **“Impérios Pré-Colombianos”** Vol. 2 -
Editora Abril, 10 de novembro 2004.
ARRUDA, José Jobson de A. Arruda e PILETTI, Nelson. **Toda a história,
história geral e história do Brasil.** Volume único, Editora Atica, São Paulo.
2009.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA I

Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Epistemologia da geografia: Espaço geográfico, lugar e paisagem (o objeto de estudo da geografia). Localização e orientação: A localização do espaço geográfico, coordenadas geográficas. A medida do tempo no espaço geográfico (movimentos do planeta, fusos horários). Cartografia: Representação do espaço geográfico (Projeções cartográficas e tecnologias modernas aplicadas à cartografia). Linguagem cartográfica, tipos de mapas, fusos horários, escalas cartográficas (global ao local). Formação territorial e regionalização local e global (escala gráfica e numérica e a noção de espaço, a divisão territorial e as principais regiões do mundo). Geografia física: Estrutura interna e externa da terra (tipos de rochas e sua composição mineralógica, principais minerais metálicos e energéticos). Situação geral da atmosfera e classificação climática. Os grandes domínios da vegetação no Brasil e no mundo (principais ecossistemas e sua importância para a humanidade na conservação das espécies, interpretação do relevo-clima-vegetação). Recursos minerais e energéticos: exploração e impactos. Recursos hídricos; bacias hidrográficas e seus aproveitamentos. Geografia da população: A população mundial e a transformação do espaço geográfico. Geografia política: População e território – Estado-Nação.

Ênfase Tecnológica

Novas tecnologias aplicadas à cartografia que favorecem a orientação, localização e análise do Espaço Geográfico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Áreas de Integração

Biologia: Biomas e formações; evolução geológica da terra;
Matemática: Cálculos de distância e escala/Funções: regra de três simples e plano cartesiano;
Física: Formação e movimentos do planeta terra.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de almeida; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da globalização: O mundo natural e o espaço humanizado.** 2ª ed. Vol. I. São Paulo: Ática, 2013;
TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil.** 2ª ed. Vol.I. São Paulo: Moderna, 2013;
MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia para o Ensino Médio.** V. único. São Paulo: Scipione, 2005.

Bibliografia Complementar

VITTE, Antonio Carlos; GUERRA, Antonio José Teixeira. **Geografia Física no Brasil.** Reflexões sobre a geografia física. 2ª ed. Rio de Janeiro: Beltrand Brasil, 2007;
ACRE, Secretaria de Estado de Meio Ambiente. **Recursos Naturais: geologia, geomorfologia e solos do Acre.** ZEE/Ac, fase II. Vol. II. Rio Branco: SEMA, 2010;
ACRE, Secretaria de Estado de Meio Ambiente. **Recursos Naturais: biodiversidade e ambientes do Acre.** ZEE/Ac, fase II. Vol. III. Rio Branco: SEMA, 2010;
TROPPEMAIR, Helmut. **Biogeografia e Meio ambiente.** 8ª ed. Rio Claro: Divisa, 2008;
SANTOS, Douglas. **A reinvenção do espaço: diálogos em torno da construção do significado de uma categoria.** São Paulo: editora UNESP, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA I

Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Origem da vida: abiogênese, biogênese e teorias atuais. Organização celular da vida: composição química da célula; a célula como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. Células procarióticas e eucarióticas. Células





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

vegetais e animais. Biomembranas: estrutura, permeabilidade e transporte celular. Componentes estruturais da célula com ênfase nas suas funções. Metabolismo celular: respiração anaeróbia, respiração aeróbia e fotossíntese. Ciclo celular: interfase, divisão mitótica e meiótica. Estrutura e replicação do DNA, transcrição, código genético, síntese de proteínas, tradução e mutação.

Ênfase Tecnológica

Células procarióticas e eucarióticas; Células animais e vegetais;
Metabolismo Celular; Estrutura do DNA e código genético.

Áreas de Integração

Física: Pressão; Diferença de potencial em membranas.

Geografia: Atmosfera primitiva; Tempo geológico.

Química: Concentração de soluções; forças intermoleculares; química orgânica.

Educação Física: Respiração aeróbica.

Bibliografia Básica

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. **Biologia em contexto**. Vol. 1. 1ª edição. Editora Moderna. 2013. 399p.

LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia**. Vol. Único. Editora Ática. 2009. 552p.

LOPES, S. & ROSSO, S. **Biologia**. Vol. Único. Editora Saraiva. 2005. 608p.

Bibliografia Complementar

ALBERT B, BRAY D et al. **Fundamentos da Biologia Celular**. 5ª ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 2004.

DI FIORE, M. S. H. **Atlas de histologia**. 7.edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 1997.

JUNQUEIRA, L.C. et al. **Biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 1990.

LOPES, S. Bio. Vol. Único, 2ª edição. São Paulo. Editora Saraiva. 2012.

MOORE, K.L. **Embriologia Básica**, 6edição, Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR: ARTES I

Carga Horária:	30 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Introdução ao conceito de Arte e estética da Arte, Introdução as quatro, linguagens artísticas: artes visuais, dança, música e teatro. Ênfase nas funções expressão e comunicação, Estrutura morfológica e sintática das linguagens artísticas. História da Arte: estudo cronológico do Paleolítico Superior à arte contemporânea. Arte brasileira: produção artística e momento histórico. Ênfase nas influências recebidas da cultura europeia, africana e indígena. Parâmetros sonoros e contexto histórico (da idade média a contemporaneidade). Produção expressiva a partir das linguagens da Arte.

Ênfase Tecnológica

Introdução ao conceito de Arte
Estrutura morfológica e sintática das linguagens artísticas.
História da Arte: estudo cronológico do Paleolítico Superior à arte contemporânea

Áreas de Integração

A relação da música com a Informática, Matemática e a Física.
A relação da Arte com a Literatura.

Bibliografia Básica

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música ocidental**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2007
OXFORD MUSIC DICTIONARY. Disponível em:
<http://www.oxfordmusiconline.com/public/;jsessionid=C6175E44AF6FAC884611122658BEF069>
BOZZANO, H. B; FRENDA, Perla & GUSMÃO, Tatiane Cristina. **ARTE: Arte em interação** - Volume Único - Ensino Médio (42379L1328) Obra Tipo 1.1. ed. São Paulo: Editora IBEP, 2013.
GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ed. Ática, 2003.

Bibliografia Complementar

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
BHABHA, Homi. **O local da cultura**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1998.
DONDIS, Donnís A. **Sintaxe da linguagem visual**, São Paulo Martins Afonso, 1991.
FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 6 ed. São Paulo: Blucher, 2011.
FILHO, Duílio Battistoni. **Pequena história das artes no Brasil**. 2 ed. Campinas, SP: editora Átomo; São Paulo: edições PNA, 2008.
KOUDELA, I, D. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2013, (coleção Debates).





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

NUNES, Benedito. **Introdução a filosofia da arte**. São Paulo: Ática, 2006.
UTUARI, Solange. **Encontros com arte e cultura**. 1 ed. São Paulo: FTD, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA I

Carga Horária:	30 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

A Passagem do Mito à Filosofia. História da filosofia Antiga. História da Filosofia Medieval. História da Filosofia Moderna. História da Filosofia Contemporânea.

Ênfase Tecnológica

De maneira crítica a filosofia afirma a confiança plena e total no saber científico e na tecnologia para dominar e controlar a natureza, a sociedade e os indivíduos a partir do processo chamado de Revolução Industrial, sendo o marco inicial o ano de 1830 na Inglaterra.

Áreas de Integração

Sociologia: A Revolução Industrial e a mudança de comportamento.
História: O desenvolvimento do pensamento moderno e contemporâneo, novo paradigma.

Bibliografia Básica

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2014.
COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia: História e grandes temas**. - 15ª ed.- São Paulo: Saraiva, 2002.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 1994.

Bibliografia Complementar

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando/Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, s.d.
CORDI & outros. – **Para Filosofar**. – Ed. Reform. – São Paulo: Scipione, 2007.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. **Temas de Filosofia**. – Ed. rev. – São Paulo: Moderna, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA I

Carga Horária:	30 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Sociologia como ciência. As relações indivíduo-sociedade. Os processos de socialização e sociabilidade. Grupos Sociais e Instituições Sociais. Ideias e concepções dos grandes sociólogos. Sociologia e cotidiano.

Ênfase Tecnológica

Relações virtuais versus relações reais

Áreas de Integração

História: a herança dos povos antigos e os reflexos no homem contemporâneo.

Geografia: o espaço das novas relações de poder

Bibliografia Básica

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o Ensino Médio**. 2 ed., São Paulo: Saraiva, 2010.

COSTA, C. M. C. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2002.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2011.

Bibliografia Complementar

MEDEIROS, B. F.; BOMENY, H. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2010.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6.ed. Porto Alegre: Penso, 2012

TELES, Maria Luiza Silveira. **Sociologia para jovens: iniciação a sociologia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

DISMENSTEIN, Gilberto. **O cidadão de papel**: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. São Paulo: Ática, 2011.
DIMENSTEIN, Gilberto. **Aprendiz do futuro cidadania hoje e amanhã**. São Paulo: Ática, 2005.
CHAUI, Marilena. **Filosofia e Sociologia**. São Paulo. Ática, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA I

Carga Horária:	30 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Compreensão oral e escrita; Utilização da língua em situações reais; Estrutura da língua; Gêneros textuais; Familiarização com diferentes estratégias e técnicas de leitura; Vocabulário técnico; Tradução de textos genéricos e autênticos da área, meio ambiente e direitos humanos. Ênfase para a leitura, compreensão e escrita de textos de gêneros variados relacionados à área.

Ênfase Tecnológica

Compreensão oral e escrita; estrutura da língua; familiarização com diferentes estratégias e técnicas de leitura; Vocabulário técnico; Tradução de textos genéricos e autênticos da área.

Áreas de Integração

**Fundamentos de programação.
Sistemas operacionais e aplicativos.**

Bibliografia Básica

CELESTINO, Jefferson. **Inglês**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível online ou para download no Ebrary ProQuest Reader do IFAC.
MURPHY, R. **English Grammar in Use**. Cambridge University Press. 2002.
SCHUMACHER, Cristina. **Pílulas de inglês: gramática, itens indispensáveis da gramática**. Elsevier: Rio de Janeiro, 2009. Disponível online ou para download no Ebrary ProQuest Reader do IFAC.

Bibliografia Complementar





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

CAVALCANTE, I.F. **Inglês Instrumental**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Ministério da Educação. Governo Federal.

GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês**. São Paulo: Texto Novo, 2002.

MARTINEZ, Ron. **Como dizer tudo em Inglês / Como escrever tudo em Inglês**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

RICHARDS, J. C.; HULL, J.; PROCTOR, S. **Interchange**. 17 ed. Melbourne: Cambridge University Press, 1996.

SCHUMACHER, Cristina et al. **O Inglês na Tecnologia da Informação**. Editora DISAL, 2009. Barueri, SP.

OXFORD DICTIONARY - **Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês** - Nova Edição Revisada com CD-Rom - Oxford University Press, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR: PRINCIPIOS DE REDES

Carga Horária

120 h/r

Período Letivo

1º ano

Ementa

Conceituação de redes de computadores. Protocolos e serviços de comunicação. Meios de transmissão. Técnicas de acesso ao meio. Arquitetura de redes de computadores. O modelo OSI e o Modelo TCP/IP. Conceitos de redes locais. Padrões de redes. Equipamentos de interconexão. Serviços de rede. Roteamento. Configurações e práticas de redes.

Ênfase Tecnológica

Planejamento, Configuração e Manutenção de redes de computadores no nível lógico e físico.

Áreas de Integração

Lógica de Programação;
Matemática;
Teleprocessamento.

Bibliografia Básica





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

KUROSE, James F. **Rede de Computadores e a Internet**. São Paulo: Addison Wesley, 2010.
MORAES, Alexandre Fernandes de. **Redes sem fio: instalação, configuração e segurança: fundamentos**. São Paulo: Érica, 2010.
TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

TANENBAUM, Andrew S. **Organização Estruturada de computadores**. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.
MONTEIRO, Mario Antonio. **Introdução à organização de computadores**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
COULOURIS, George. [Et al]. **Sistemas distribuídos: conceitos e projetos**. 5.ed. Porto alegre: Bookman, 2013.
NEMETH, Evi. **Manual completo do linux**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
OLIVEIRA, Rômulo Silva de. **Sistemas operacionais**. 4.ed. Porto Alegre: bookman: Instituto de Informática da UFRGS, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: SISTEMAS OPERACIONAIS E APLICATIVOS

Carga Horária	120 h/r	Período Letivo	1º ano
----------------------	---------	-----------------------	--------

Ementa

Informática e aplicações. Classificação dos sistemas operacionais. Tipos de sistemas operacionais: Monoprogramáveis / Multiprogramáveis / Múltiplos processadores. Sistemas operacionais proprietários e livres. Aplicativos de escritório proprietários e livres para propósitos gerais como gerenciadores de arquivos, processadores de textos, planilhas eletrônicas e apresentadores de slides.

Ênfase Tecnológica

Sistemas Operacionais, Gerenciadores de arquivos, Processadores de textos, Planilhas eletrônicas e Apresentadores de slides.

Áreas de Integração

História;
Matemática.

Bibliografia Básica





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J.A. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
SILVA, Mário Gomes da. **Informática- terminologia: microsoft windows 8, internet, segurança, microsoft office word 2010, microsoft excel 2010**. 1.ed. São Paulo: Érica, 2012.
VELOSO, Fernando de Castro. **Informática - Conceitos Básicos**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
SILBERSCHATZ, Abraham. **Fundamentos de sistemas operacionais**. 8.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

Bibliografia Complementar

MANZANO, José Augusto N. G. **BrOffice. Org 3.2.1: Guia prático de aplicações**. 1.ed. São Paulo: Érica, 2010.
NEMETH, Evi. **Manual completo do linux**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
PREPPERNAU, Jouan. **WINDOWS 7 - Passo a passo**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
STALLINGS, William. **Arquitetura e organização de computadores**. 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
TANENBAUM, Andrew S. **Organização Estruturada de computadores**. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013

COMPONENTE CURRICULAR: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Lógica proposicional. Lógica binária e digital. Algoritmos (variáveis, operações básicas, estruturas condicionais, estruturas de repetição, vetores, procedimentos e funções). Linguagem de programação. Programação em Shell Script.

Ênfase Tecnológica

Desenvolvimento de conhecimentos em lógica. Desenvolvimento e construção de conhecimento de programação (com seus elementos básicos) e aplicação do conhecimento de programação em redes de computadores.

Áreas de Integração





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Matemática: operações matemáticas, regra de três simples e composta, conjuntos numéricos, matrizes (linha e coluna).

Português: definições básicas sobre semântica e sintática.

Bibliografia Básica

Farrer, H. et al; **Algoritmos Estruturados**; LTC.
Forbellone, A.L.V.; **Lógica de Programação**; Makron Books.
Manzano, J.A.; Oliveira, J.F.; **Algoritmos - Lógica para Desenvolvimento de Programação**; Editora Erica.

Bibliografia Complementar

Manzano, J.A.; Oliveira, J.F.; **Estudo Dirigido de Algoritmos**; Editora Erica.
Venâncio, C.F.; **Desenvolvimento de Algoritmos**; Editora Erica.

COMPONENTE CURRICULAR: TELEPROCESSAMENTO

Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Noções básicas de teleprocessamento: tipos de enlace, códigos, modos e meios de transmissão. Conexão de equipamentos de processamento para acesso a serviços de uma rede de computadores. Métodos de detecção e tratamentos de erros. Comunicação de dados: características, transmissão síncrona e assíncrona, interfaces analógicas e digitais.

Ênfase Tecnológica

Áreas de Integração

Bibliografia Básica





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de Computadores**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

KUROSE, JAMES F. **Redes de computadores e a internet: uma nova abordagem**. 5ª Ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2003

Bibliografia Complementar

MORAES, Alexandre Fernandes de. **Redes Sem Fio: Instalação, Configuração e Segurança**. Editora Erica, 2010.

MARIN, Paulo Sergio. **Cabeamento Estruturado**. Érica Editora, 2014.

ANDERSON, Al; BENEDETTI, Ryan. **Use a Cabeça! Redes de Computadores**. 2ª ed. Alta Books, 2010.

2º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA II

Carga Horária:	120 h/r	Período Letivo:	2º ano
-----------------------	---------	------------------------	--------

Ementa

Comunicação oral e cidadania. Gêneros orais: seminário, relato e debate. Gêneros escritos: contos literários e de costumes, relatos de experiência, o relato de viagem, a resenha crítica, a carta de leitor, entrevistas, poesias e reportagens. Gêneros do cotidiano: ferramentas de publicação, processadores de textos. Introdução ao texto descritivo. A literatura e sua importância histórica e de expressão humana através do Romantismo, Realismo, Simbolismo e Parnasianismo. Noções linguístico-gramaticais: sistema fechado e sistema aberto, formação e estrutura das palavras e estudos incipientes de morfossintaxe. Relatório. O indígena na literatura, ocupação colonial na perspectiva dos funcionários.

Ênfase Tecnológica

Revisão e edição de textos no computador, edição e publicação de vídeos de apresentação de trabalhos, diagramação de folders.

Áreas de Integração





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

História: Revoluções Industrial e Francesa, o Iluminismo, chegada da família real ao Brasil, teoria evolucionista e darwinista;
Geografia: conceito de regionalismo, ocupação das cidades, noções de divisão geopolítica do Brasil colônia;
Artes: O teatro no Brasil: primeiras manifestações, noções de impressionismo e expressionismo, estilos musicais brasileiros;
Inglês: tradução do português para o inglês de textos famosos de José de Alencar e Machado de Assis.

Bibliografia Básica

ABAURRE, Maria Luiza M. **Literatura brasileira: tempos leitores e leituras.** Volume único / Maria Luiza M. Abaurre, Marcela N. Pontara. São Paulo: Moderna, 2005.
ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto: Interlocução e Gêneros.** São Paulo: Moderna, 2008.
AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, Severino. **Português Novas Palavras: Literatura, gramática e redação.** Ensino Médio: volume único. São Paulo: FTD, 2000.

Bibliografia Complementar

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação.** Volume Único. 3. Ed. São Paulo: Atual, 2009.
CEREJA, William Roberto. **Literatura Brasileira: Ensino Médio** / William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. 2.ed. reform. São Paulo: Atual, 2000.
LIMA, A.Oliveira. **Manual de redação oficial: teoria, modelos, exercícios.** 2ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos**, volumes 1, 2 e 3 / Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2005.
POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2006.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA II			
Carga Horária:	120 h/r	Período Letivo:	2° ano
Ementa			
Matrizes e Determinantes; Sistemas lineares; Trigonometria: relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo e a trigonometria na circunferência; Funções trigonométricas; Estatística.			
Ênfase Tecnológica			
Áreas de Integração			
Geografia: Geometria Plana, Estatística.			
Bibliografia Básica			
PAIVA, Manoel. Matemática . Vol.2; 2 ed. São Paulo: Moderna, 2013 IEZZI, Gelson. [Et al]. Matemática - Vol. Único, 5 ed. São Paulo: Atual, 2011. SMOLE, Kátia Cristina Stoco. Matemática: Ensino Médio . Vol.2; 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
Bibliografia Complementar			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações . 2. São Paulo: Ática, 2011. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar - Vol. 3, 8 ed. São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar - Vol. 11. São Paulo: Atual, 2004. GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. Matemática Fundamental: Uma nova abordagem . 2 ed. São Paulo: FTD, 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA II			
Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Forças intermoleculares; Propriedade coligativa; Gases; Termoquímica; Balanceamento de equações e eletroquímica.			
Ênfase Tecnológica			
Forças intermoleculares, termoquímica, balanceamento de equações e eletroquímica.			
Áreas de integração			
Biologia: Forças intermoleculares e interações entre estruturas biológicas. Física: Termoquímica e termodinâmica. Grandezas físicas e eletricidade. Matemática: Regra de três simples, unidades de medida e divisão com números decimais.			
Bibliografia Básica			
MOL, GERSON DE SOUZA, et al. Química e sociedade . Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2015. MORTIMER, EDUARDO F. Projeto VOAZ Química . -1ed. - São Paulo: Scipione, 2012, Vol.02. MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F.; Química . v. 2, Editora Scipione. 2011.			
Bibliografia Complementar			
ATKINS, Peter. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente . 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. BRANCO, S.M; Água: origem, uso e preservação , Editora Moderna, 2003 CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; Química na abordagem do cotidiano . v. 2, Editora Moderna. 2011 CANTO, E. L; Plástico: bem supérfluo ou mal necessário? Editora Moderna, 2003 MATEUS, ALFREDO. Manual do Mundo: 50 experimentos para fazer em casa . Rio de Janeiro: Sextante, 2014;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA II			
Carga Horária:	60 h/r	Período letivo	2º ano
Ementa			
Compreender e vivenciar as diferentes manifestações da cultura corporal, conhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem, expressão e ainda suas relações e implicações para a sociedade. Lazer e Educação. Análise, Discussão e reflexão de práticas saudáveis e sua relevância para saúde e qualidade de vida.			
Ênfase tecnológica:			
Cultura Corporal de Movimento; Práticas Saudáveis.			
Áreas de Integração			
Biologia: Saúde; Artes: Manifestações Culturais.			
Bibliografia Básica			
PADILHA, Valquíria (org). Dialética do lazer . São Paulo: Cortez, 2006. KUNS, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte . 6.ed. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 2004. TEXEIRA, Hudson V. Educação física e desportos . São Paulo. 4.ed.: Saraiva, 1999. INSTITUTO AYRTON SENNA. Educação pelo Esporte . São Paulo: Saraiva, 2004. CAMARGO, Luiz O. L. O que é Lazer . São Paulo. 3.ed.: Brasiliense (coleção primeiros passos 172), 1992.			
Bibliografia Complementar			
MARCELINO, Nelson Carvalho. <i>Lazer e Educação</i> . 2ª edição, Campinas/SP: Papyrus, 1990. BARBANTI, Valdir. Aptidão Física e Saúde. Revista Festur . Curitiba, v. 3, n.1, p. 5-8, 1991 NELSON, Marcellino C. Estudos do Lazer: uma introdução . Campina-SP: autores associados, 1996 FERREIRA NETO, Raul. Recreação na escola . Rio de Janeiro. 2.ed.: Sprint, 2002.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Oliveira, Vitor M. **O que é educação física**. São Paulo. 11.ed: Brasiliense, 1994
INSTITUTO AYRTON SENNA. **Educação pelo Esporte**. São Paulo: Saraiva, 2004.
BETTI, M. (org). **Educação física e mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003.
FLORINDO, A. A.; HALLAL, P. C. **Epidemiologia da atividade física**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.
MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Nutrição para o esporte e o exercício**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1997.
ESTEVÃO, A. **Saúde em debate na Educação Física**. São Paulos: Editus. 2007. v. 3.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA II

Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	2º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Estudo da História da América e Brasil colonial destacando as transformações socioeconômicas e culturais desse período econômicas, sociais e culturais por que passaram as sociedades ao longo do tempo. Além de estabelecer as relações entre a dinâmica de desenvolvimento sociocultural da sociedade brasileira, com a história da África e dos povos indígenas na América

Ênfase Tecnológica

Áreas de Integração

Bibliografia Básica





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

ALENCAR, DENISE E OSCAR. **História das Sociedades modernas às Sociedades atuais.** São Paulo. Ao Livro Técnico, 1996.
ARRUDA. José Jobson de; PILETTI, Nelson. **Toda a História: história geral e do Brasil.** São Paulo: Ática, 1999.
BURNS, Edward Mcnall. **História da Civilização Ocidental.** V. I e I. Rio de Janeiro: Globo. 1985.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Flavio O. **Oficina da História: História Geral.** São Paulo: Moderna, 2000.
COSTA, Luís César amad & MELLO, Leonel Itaussu A. **História geral e do Brasil: Da Pré-história ao século XXI.** Vol. Único. São Paulo. Scipione. 2008.
GILERT, Adrian. **Las Profecias Mayas.** Mexico: Editora Grijalbo. 1996, 394 páginas.
HUBERMAN, Leo. **História da Riqueza do homem.** São Paulo. Zahar, 1984.
SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano.** São Paulo: Ática, 2006

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA II

Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	2º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Geoeconomia: O capitalismo e a organização do espaço globalizado. Desenvolvimento humano e econômico – desigualdade no mundo globalizado. As atividades primárias na globalização. Geografia das indústrias: a indústria no mundo globalizado. As atividades terciárias e as fronteiras supranacionais. Aspectos gerais do território brasileiro. Brasil: espaço geográfico e impactos ambientais. Ocupação do território brasileiro: população e urbanização. Organização do espaço econômico e industrialização. Atividades primárias no Brasil. Comércio, transportes e telecomunicações.

Ênfase Tecnológica

Globalização e economia; Principais Polos tecnológicos (Megalópoles, regiões do Brasil e suas principais Metrôpoles).

Áreas de Integração





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Sociologia/História: Sistema Capitalista;
História: Aspectos gerais do território brasileiro (Formação e ocupação do território brasileiro; Brasil; movimentos migratórios;
Biologia: impactos ambientais provocados pela atividade humana, conservação ambiental e sociedades sustentáveis.

Bibliografia Básica

TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões: o espaço geográfico globalizado**. 2ª ed. Vol.II. São Paulo: Moderna, 2013;
MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio de. **Geografia: Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2005. Volume Único.
VISENTINI, José William. **Geografia: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2005.

Bibliografia Complementar

GOMES, Paulo César da Costa; CORREA, Roberto Lobato Correa (org.). **Geografia conceitos e temas**. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil. 2006.
VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição**. São Paulo: Ática. 2009. Ensino Médio. Volume Único.
_____. **Geografia para o ensino médio: geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2007. Ensino Médio, volume único.
AYOADE, J. O. **Introdução a climatologia para trópicos**. 13 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2003.
ROSS, Jurandir L. Sanches. **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA II

Carga Horária:

60 h/r

Período Letivo:

2º ano

Ementa

Genética - Hereditariedade Humana e Saúde: Conceitos básicos. Leis de Mendel. Construção e análise de genealogias. Alelos múltiplos. Herança dos grupos sanguíneos – sistema ABO e fator Rh. Herança ligada ao sexo. Teorias Evolutivas. Evidências da evolução. Especiação. Organizando a diversidade dos Seres vivos: a classificação biológica e o sistema de nomenclatura binominal; os grandes grupos de organismos: Vírus, Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia.

Ênfase Tecnológica

Genética: construção e análise de genealogias; Sistema ABO e fator Rh; Grupos de organismos.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Áreas de Integração
Sociologia: O homem e o ambiente. Química: Química Orgânica. Educação Física: Genética e hereditariedade humana e saúde.
Bibliografia Básica
AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia em contexto . Vol. 2. 1ª edição. Editora Moderna. 2013. 399p. AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia em contexto . Vol. 3. 1ª edição. Editora Moderna. 2013. 399p. LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. Biologia . Vol. Único. Editora Ática. 2009. 552p.
Bibliografia Complementar
BARNES, R.D. Zoologia dos invertebrados . São Paulo: RO, 1984. DI FIORE, M. S. H. Atlas de histologia . 7.ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 1997. GUYTON, A.C. Fisiologia Humana . 6ª. ed., edição. Guanabara Koogan, 1988. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica , 11 ed, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008. LOPES. Bio . Volume Único, 2ª edição. São Paulo, Editora Saraiva. 2012.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE II			
Carga Horária	30 h/r	Período letivo	2º ano
Ementa			
Continuidade ao conceito e estética da Arte. As linguagens artísticas (AS 3 GRANDES ÁREAS). Ênfase nas funções expressão e comunicação. Estrutura morfológica e sintática da linguagem artística. Uma linha cronológica do paleolítico Superior à arte contemporânea. Arte brasileira: produção artística e momento histórico. Ênfase nas influências recebidas da cultura Europeia, africana e indígena Produção expressiva a partir de uma das linguagens da Arte.			
Ênfase tecnológica:			
Continuidade ao conceito de Arte. Estrutura morfológica e sintática da linguagem artística. A Arte dentro dos pressupostos Históricos.			
Áreas de Integração			
Estrutura morfológica e sintática da linguagem artística. A relação das três grandes áreas da Arte com as demais áreas de conhecimento.			
Bibliografia Básica			
BOZZANO, H. B; FRENDA, Perla & GUSMÃO, Tatiane Cristina. ARTE: Arte em interação - Volume Único - Ensino Médio (42379L1328) Obra Tipo 1.1. ed. São Paulo: Editora IBEP, 2013. FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. Psicodinâmica das cores em comunicação . 6 ed. São Paulo: Blucher, 2011. GOMBRICH, E. H. A história da arte . Rio de Janeiro: LTC, 2008.			
Bibliografia Complementar			
BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro . São Paulo: Perspectiva, 2000. BHABHA, Homi. O local da cultura . Belo Horizonte, Editora UFMG, 1998. DONDIS, Donnís A. Sintaxe da linguagem visual , São Paulo Martins Afonso, 1991. FILHO, Duílio Battistoni. Pequena história das artes no Brasil . 2 ed. Campinas, SP: editora Átomo; São Paulo: edições PNA, 2008. KOUDELA, I, D. Jogos teatrais . São Paulo: Perspectiva, 2013, (coleção Debates). NUNES, Benedito. Introdução a filosofia da arte . São Paulo: Ática, 2006.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA II			
Carga Horária:	30 h/r	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Revisão Gramatical da Língua Inglesa; Compreensão oral e escrita; Utilização da língua em situações reais; Estrutura da língua; Estratégias e técnicas de leitura; Vocabulário técnico; Tradução de textos genéricos e autênticos da área, meio ambiente e direitos humanos. Ênfase para a leitura, compreensão e escrita de textos de gêneros variados relacionados à área.			
Ênfase Tecnológica			
Áreas de Integração			
Bibliografia Básica			
CELESTINO, Jefferson. Inglês. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível online ou para download no Ebrary ProQuest Reader do IFAC. MURPHY, R. English Grammar in Use . Cambridge University Press. 2002. SCHUMACHER, Cristina. Pílulas de inglês: gramática, itens indispensáveis da gramática. Elsevier: Rio de Janeiro, 2009. Disponível online ou para download no Ebrary ProQuest Reader do IFAC.			
Bibliografia Complementar			
CAVALCANTE, I.F. Inglês Instrumental . Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Ministério da Educação. Governo Federal. GUANDALINI, E. O. Técnicas de leitura em inglês . São Paulo: Texto Novo, 2002. MARTINEZ, Ron. Como dizer tudo em Inglês / Como escrever tudo em Inglês . Rio de Janeiro: Campus, 2012. RICHARDS, J. C.; HULL, J.; PROCTOR, S. Interchange . 17 ed. Melbourne: Cambridge University Press, 1996. SCHUMACHER, Cristina et al. O Inglês na Tecnologia da Informação. Editora DISAL, 2009. Barueri, SP. OXFORD DICTIONARY- Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês - Nova Edição Revisada com CD-Rom- Oxford University Press.2009.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA II			
Carga Horária:	30 h/r	Período letivo	2º ano
Ementa			
A Ética. A Existência Ética. A Ética e a Filosofia moral. A Liberdade.			
Ênfase tecnológica			
Ética e relações humanas no trabalho.			
Áreas de Integração			
Todas as disciplinas, uma vez que se refere ao comportamento e reflexões humanas.			
Bibliografia Básica			
CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia . São Paulo: Ática, 2014. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: História e grandes temas . 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002. SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia . São Paulo: Cortez, 1994			
Bibliografia Complementar			
ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando/Introdução à Filosofia . São Paulo: Moderna, s.d. CORDI & outros. – Para Filosofar . – Ed. Reform. – São Paulo: Scipione, 2007. ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Temas de Filosofia . – Ed. rev. – São Paulo: Moderna, 2005. ALONSO, Augusto H. Ética das Profissões / Tradução de Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006. GALLO, Silvio. Ética e Cidadania: Caminhos da filosofia . São Paulo: Papirus, 1997.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA II			
Carga Horária:	30 h/r	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Política, Estado e relações de poder. Direitos humanos e cidadania. Estado brasileiro, sistema partidário e democracia. Movimentos sociais e participação política. Poder regional e local. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.			
Ênfase Tecnológica			
Áreas de Integração			
Bibliografia Básica			
TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio . 2 ed., São Paulo: Saraiva, 2010. DISMENSTEIN, Gilberto. O cidadão de papel : a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. São Paulo: Ática, 2011. DIMENSTEIN, Gilberto. Aprendiz do futuro cidadania hoje e amanhã . São Paulo: Ática, 2005.			
Bibliografia Complementar			
COSTA, C. M. C. Sociologia : introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002. MEDEIROS, B. F.; BOMENY, H. Tempos modernos, tempos de Sociologia . Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2010. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ática, 2011. TELES, Maria Luiza Silveira. Sociologia para jovens : iniciação á sociologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. GIDDENS, Anthony. Sociologia . 6.ed. Porto Alegre: Penso, 2012 CHAUI, Marilena. Filosofia e Sociologia . São Paulo. Ática, 2010.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA II			
Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Eletricidade e magnetismo: Átomos, carga elétrica, força e campo elétrico; leis de Coulomb; Corrente elétrica; Circuitos elétricos; Resistores, Medidas elétricas, Geradores, Receptores; Força e campo magnético; leis de Ampère e de Faraday; Introdução a Física Moderna: Relatividade especial, física quântica e Física Nuclear.			
Ênfase Tecnológica			
Princípio da eletrostática, condutores, isolantes e semicondutores, eletrização, intensidade e efeitos da corrente elétrica, tipos de resistores, medidas de ddp, ímãs e os campos magnéticos, postulados da teoria da relatividade especial, massa e energia, efeito fotoelétrico e forças fundamentais da natureza.			
Áreas de integração			
Matemática: Operações fundamentais. Funções do 1º e 2º grau. Inequações. Expressões algébricas. Química: Tabela periódica. Reações químicas. Fenômenos químicos.			
Bibliografia Básica			
BONJORNO, J.; RAMOS, C. Física: História e Cotidiano , V.3. São Paulo: FTD, KAZUHITO, Y.; FUKE, L.; CARLOS, S. Os Alicerces da Física , 15ª ed. V.3. São Paulo: Saraiva, CALÇADA, C.S.; SAMPAIO, J. L. Universo da Física , V. 3. São Paulo: Saraiva			
Bibliografia Complementar			
ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. Curso de Física , V.3. São Paulo: Harbra. JEWETT, Jr. John W.; SERWAY, Raymond A. Princípios de Física: Mecânica Clássica . São Paulo: Thomson Pioneira, v.3. PENTEADO, Paulo Cesar M TORRES, Carlos Magno A. Física: Ciência e Tecnologia . 1ª edição. São Paulo: Moderna, v.3. RAMALHO, F. Jr.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO. P.A.S. Os fundamentos da Física , V. 3. São Paulo: Moderna TOSCANO, Carlos; FILHO, Aurélio Gonçalves. Física . São Paulo: Scipione, Volume único. BONJORNO, J.R; RAMOS, Marcio Ramos. Física . São Paulo: FTD, 2011.			

COMPONENTE CURRICULAR: SERVIÇOS DE REDES





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Carga Horária	120 h/r	Período Letivo	2º ano
Ementa			
Configuração, implantação e manutenção de servidores de serviços Sistema de Nomes de Domínio (DNS), Servidor Web (HTTP), Servidor de Log (Syslog/Logrotate), Servidor de Acesso Remoto Seguro (SSH), Transferência de Arquivos (FTP), Correio Eletrônico (SMTP e POP3), Atribuição Dinâmica de Endereços IP (DHCP), Servidores de arquivo NSF e Samba, Servidor de impressão, Serviços de autenticação, Servidores de Proxy.			
Ênfase Tecnológica			
Configuração do ambiente de rede e administração de seus serviços			
Áreas de Integração			
Matemática Arquitetura e Organização de Computadores Infraestrutura de Redes			
Bibliografia Básica			
KUROSE, James F. Rede de Computadores e a Internet . São Paulo: Addison Wesley, 2010. MORAES, Alexandre Fernandes de. Redes sem fio: instalação, configuração e segurança: fundamentos . São Paulo: Érica, 2010. TANENBAUM, Andrew S. Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas . 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.			
Bibliografia Complementar			
TANENBAUM, Andrew S. Organização Estruturada de computadores . 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. MONTEIRO, Mario Antonio. Introdução à organização de computadores . 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. COULOURIS, George. [Et al]. Sistemas distribuídos: conceitos e projetos . 5.ed. Porto alegre: Bookman, 2013. NEMETH, Evi. Manual completo do linux . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. OLIVEIRA, Rômulo Silva de. Sistemas operacionais . 4.ed. Porto Alegre: bookman: Instituto de Informática da UFRGS, 2010.			

COMPONENTE CURRICULAR: ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Carga Horária	60 h/r	Período Letivo	2º ano
Ementa			
Componentes básicos do computador: Unidade Central de Processamento, Unidade Lógica e Aritmética, Unidade de Controle, Memórias, Dispositivos de Entrada e Saída e Barramentos. Montagem e configuração de computadores. Manutenção preventiva, corretiva e preditiva.			
Ênfase Tecnológica			
Conhecimentos gerais sobre o funcionamento do computador; Entendimento a respeito de montagem e manutenção preventiva, corretiva e preditiva.			
Áreas de Integração			
Matemática; Eletrônica Analógica e Digital; Infraestrutura de Redes.			
Bibliografia Básica			
TANENBAUM, Andrew S. Organização Estruturada de computadores . 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. MONTEIRO, Mario Antonio. Introdução à organização de computadores . 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores . 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.			
Bibliografia Complementar			
COULOURIS, George. [Et al]. Sistemas distribuídos: conceitos e projetos . 5.ed. Porto alegre: Bookman, 2013. NEMETH, Evi. Manual completo do linux . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. OLIVEIRA, Rômulo Silva de. Sistemas operacionais . 4.ed. Porto Alegre: bookman: Instituto de Informática da UFRGS, 2010. TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. SILBERSCHATZ, Abraham. Fundamentos de sistemas operacionais . 8.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.			

COMPONENTE CURRICULAR: INFRAESTRUTURA DE REDES

Carga Horária: 120 h/r

Período Letivo

2º ano





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Ementa			
Conceitos e práticas de Infraestruturas de rede, equipamentos e suas funções, tecnologias de redes e de cabeamentos estruturados. Cabeamento e suas topologias. Protocolos das camadas físicas e de enlace. TCP/IP avançados e Wireless. Administração de LANs com roteadores e switches. Tecnologias LAN e dispositivos de interconexão: switches, roteadores, suas diferenças, domínios e funções. Infraestrutura para edifícios comerciais e residenciais.			
Ênfase Tecnológica			
Aplicabilidade de conhecimentos na prática para redes de pequeno, médio e grande porte com conhecimentos em Lans, Mans e Wan em redes cabeadas e wireless.			
Áreas de Integração			
Serviços de Redes; Arquitetura e Organização de Computadores; Matemática.			
Bibliografia Básica			
KUROSE, James F. Rede de Computadores e a Internet . São Paulo: Addison Wesley, 2010. MORAES, Alexandre Fernandes de. Redes sem fio: instalação, configuração e segurança: fundamentos . São Paulo: Érica, 2010. TANENBAUM, Andrew S. Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas . 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.			
Bibliografia Complementar			
TANENBAUM, Andrew S. Organização Estruturada de computadores . 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. MONTEIRO, Mario Antônio. Introdução à organização de computadores . 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. COULOURIS, George. [Et al]. Sistemas distribuídos: conceitos e projetos . 5.ed. Porto alegre: Bookman, 2013. NEMETH, Evi. Manual completo do linux . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. OLIVEIRA, Rômulo Silva de. Sistemas operacionais . 4.ed. Porto Alegre: bookman: Instituto de Informática da UFRGS, 2010.			

COMPONENTE CURRICULAR: ELETRÔNICA ANALÓGICA E DIGITAL

Carga Horária:

60 h/r

Período Letivo:

2º ano





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Ementa
Fundamentos de eletricidade e magnetismo. Circuitos elétricos. Resistores. Capacitores e Indutores. Diodos semicondutores. Transistores. Medidas elétricas e magnéticas.
Ênfase Tecnológica
Medidas elétricas e magnéticas
Áreas de Integração
Física: Grandezas elétricas e magnéticas, materiais condutores, isolantes e semicondutores
Bibliografia Básica
SEDRA/SMITH. Microeletrônica . Editora Makron Books do Brasil. Quarta Edição, 2000. R. BOYLESTAD, L. NASHELSKY. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos . Editora Prentice-Hall do Brasil. Oitava Edição, 2004. Capuano, Francisco Gabriel. Elementos De Eletrônica Digital . Editora Erica. Trigésima quarta Edição, 2001.
Bibliografia Complementar
P. Horowitz; W. Hill, The Art of Electronics , Cambridge University Press. Malvino, Albert Paul. Eletrônica . Editora Mcgraw-hill interamericana. Volume 1. Sétima Edição. 2008 Malvino, Albert Paul. Eletrônica . Editora Mcgraw-hill interamericana. Volume 2. Sétima Edição. 2008 Shamieh, Cathleen; Mccomb, Gordon. Eletrônica para Leigos . Editora Alta Books. 2010. Segunda Edição. Garue, Sergio. Eletrônica Digital - Circuitos E Tecnologia . Editora Hemus. 2000.

3º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA III





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Carga Horária:	90 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
<p>Textos literários e não literários. Escolas literárias: Pré-modernismo, Modernismo e Pós-Modernismo. Noções linguístico-gramaticais: revisão das funções sintáticas, período composto, pontuação, regência verbal e nominal e uso da crase, concordância nominal e verbal. Modalidades discursivas: revisão acerca das características basilares dos textos narrativo, descritivo e dissertativo. Leitura de textos denotativos e conotativos. Produção textual: o texto de opinião, edital de concursos, reportagem, a resenha crítica, o artigo de opinião, a crônica reflexiva, o conto, a carta de leitor, o editorial, resumo de obras literárias e texto de divulgação científica, quadrinhos, poemas, letras de música e charges. Redação Científica: capa de trabalho acadêmico, introdução, sumário desenvolvimento, conclusão e referências bibliográficas. Relatório. Literatura de artistas africanos e afro-brasileiros.</p>			
Ênfase Tecnológica			
<p>Facebook como ferramenta de estudos para a redação do Enem, utilização do corretor ortográfico, diagramação colorida das partes do texto de opinião, blog para espaço de divulgação de trabalhos realizados e aula virtual.</p>			
Áreas de Integração			
<p>História: 2º Reinado no Brasil, movimentos revoltosos do século XIX e início do século XX, governos republicanos, democratização no Brasil; Geografia: conceito de regionalismo, processo de imigração no Brasil, formação das metrópoles, noções de divisão geopolítica do Brasil nos primeiros anos da República; Artes: A Semana de Arte Moderna, Expressionismo, Impressionismo, Arte Surrealista e estilos musicais do Século XX no Brasil; Inglês: tradução do português para o inglês de textos famosos de Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Moraes e Cecília Meireles.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>ABAURRE, Maria Luiza M. Literatura brasileira: tempos leitores e leituras. Volume único/ Maria Luiza M. Abaurre, Marcela N. Pontara. São Paulo: Moderna, 2005. ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: Interlocução e Gêneros. São Paulo: Moderna, 2008.</p>			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, Severino. **Português Novas Palavras: Literatura, gramática e redação**. Ensino Médio: volume único. São Paulo: FTD, 2000.

Bibliografia Complementar

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. Volume Único. 3. Ed. São Paulo: Atual, 2009.

CEREJA, William Roberto. **Literatura Brasileira: Ensino Médio** / William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. 2.ed. reform. São Paulo: Atual, 2000.

LIMA, A.Oliveira. **Manual de redação oficial: teoria, modelos, exercícios**. 2ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos**, volumes 1, 2 e 3 / Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2005.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA III

Carga Horária:	90h/r	Período Letivo:	3º ano
-----------------------	-------	------------------------	--------

Ementa

Análise combinatória; Probabilidade e Operações com Conjuntos; Juros Simples e Compostos; Geometria Espacial; Geometria analítica.

Ênfase Tecnológica

Áreas de Integração

Biologia – Probabilidade

Bibliografia Básica

PAIVA, Manoel. **Matemática**. Vol.3; 2 ed. São Paulo: Moderna, 2013





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

IEZZI, Gelson. [Et al]. **Matemática** - Vol. Único, 5 ed. São Paulo: Atual, 2011.
SMOLE, Kátia Cristina Stoco. **Matemática: Ensino Médio**. Vol.3; 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto e Aplicações**. 3. São Paulo: Ática, 2011.
HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de Matemática Elementar**- vol.5, 7.ed. São Paulo: Atual, 2004.
IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar** - Vol. 7, 5 ed. São Paulo: Atual, 2005.
DOLCE, Osvaldo. **Fundamentos de Matemática Elementar** - Vol. 10, 6 ed. São Paulo: Atual, 2005.
IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar** - Vol. 11. São Paulo: Atual, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA III

Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	3º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Termologia: conceitos fundamentais; Termometria; Calor – A energia térmica em transito; A medida do calor; As Leis da Termodinâmica; Óptica geométrica; Reflexão e refração da luz, Espelho e lentes esféricas; Movimento harmônico simples; Ondas: natureza, tipos, propagação e fenômenos ondulatórios; Interferência.

Ênfase Tecnológica

Medida e variação da temperatura, dilatação dos sólidos, capacidade térmica de um corpo, pressão, temperatura absoluta e energia cinética de um gás, energia interna de um sistema, princípios e fenômenos ópticos e ondulatórios.

Áreas de integração

Matemática: Operações fundamentais. Funções do 1º e 2º grau.
Inequações. Expressões algébricas.
Química: Tabela periódica. Reações químicas. Fenômenos químicos.

Bibliografia Básica





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

BONJORNO, J.; RAMOS, C. **Física: História e Cotidiano**, V.2. São Paulo: FTD,
KAZUHITO, Y.; FUKE, L.; CARLOS, S. **Os Alicerces da Física**, 15^a ed. V.2. São Paulo: Saraiva,
CALÇADA. C.S.; SAMPAIO, J. L. **Universo da Física**, V. 2. São Paulo: Saraiva.

Bibliografia Complementar

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. **Curso de Física**, V.2. São Paulo: Harbra.
JEWETT, Jr. John W.; SERWAY, Raymond A. **Princípios de Física: Mecânica Clássica**. São Paulo: Thomson Pioneira, v.2.
PENTEADO, Paulo Cesar M TORRES, Carlos Magno A. **Física: Ciência e Tecnologia**. 1^a edição. São Paulo: Moderna, v.2.
RAMALHO, F. Jr.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO. P.A.S. **Os fundamentos da Física**, V. 2. São Paulo: Moderna
TOSCANO, Carlos; FILHO, Aurélio Gonçalves. **Física**. São Paulo: Scipione, Volume único.
BONJORNO, J.R; RAMOS, Marcio Ramos. **Física**. São Paulo: FTD, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA III

Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	3º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Características do átomo; Classificação das cadeias carbônicas; Funções orgânicas e polímeros.

Ênfase Tecnológica

Características do átomo de carbono, funções orgânicas e polímeros.

Áreas de integração

Biologia: Funções orgânicas presentes em estruturas biológicas.

Bibliografia Básica





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

ATKINS, Peter. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
MOL, GERSON DE SOUZA, et al. **Química e sociedade**. Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2015.
MORTIMER, EDUARDO F. **Projeto VOAZ Química**. -1ed. - São Paulo: Scipione, 2012, Vol.03.

Bibliografia Complementar

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; **Química na abordagem do cotidiano**. v. 3, Editora Moderna. 2011;
CANTO, E. L.; **Plástico: bem supérfluo ou mal necessário?** Editora Moderna, 2003
MATEUS, ALFREDO. **Manual do Mundo: 50 experimentos para fazer em casa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2014;
LISBOA, J. C. F.; **Ser Protagonista Química**. v. 3, Editora SM. 2011;
MOL, G. S.; et al; **Química para a nova geração – Química cidadã**. v. 3, Editora Nova Geração, 2011.
REIS, M.; **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia**. v. 3, Editora FTD, 2011

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA III

Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	3º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Aprofundar e desenvolver uma reflexão em relação aos temas da cultura corporal.
Análise, Discussão e reflexão de práticas saudáveis e sua relevância para saúde e qualidade de vida.
Educação Física Escolar e meio ambiente: reflexões e aplicações pedagógicas.
Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, culturais e artísticas.
Capacidade de discutir, sugerir e modificar regras, estabelecendo a melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.

Ênfase Tecnológica

Cultura Corporal de Movimento;
Práticas Saudáveis.

Áreas de integração





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Biologia: Saúde;
Artes: Manifestações Culturais.

Bibliografia Básica

PADILHA, Valquíria (org.). **Dialética do lazer**. São Paulo: Cortez, 2006.
KUNS, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 6. ed. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 2004.
TEXEIRA, Hudson V. **Educação física e desportos**. São Paulo. 4.ed.: Saraiva, 1999.
INSTITUTO AYRTON SENNA. **Educação pelo Esporte**. São Paulo: Saraiva, 2004.
CAMARGO, Luiz O. L. **O que é Lazer**. São Paulo. 3.ed.: Brasiliense (coleção primeiros passos 172), 1992

Bibliografia Complementar

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Lazer e Educação**. 2ª edição, Campinas/SP: Papyrus, 1990.
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: Apresentação dos Temas Transversais/ Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
NELSON, Marcellino C. **Estudos do Lazer**: uma introdução. Campinas-SP: autores associados, 1996
FERREIRA NETO, Raul. **Recreação na escola**. Rio de Janeiro. 2.ed.: Sprint, 2002.
Oliveira, Vitor M. **O que é educação física**. São Paulo. 11.ed: Brasiliense, 1994
INSTITUTO AYRTON SENNA. **Educação pelo Esporte**. São Paulo: Saraiva, 2004.
BETTI, M. (org). **Educação física e mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003.
PALMA, A. **Educação Física, corpo e saúde: uma reflexão sobre outros modos de olhar**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. n.2 v.22 p.23-39, 2001.
MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Nutrição para o esporte e o exercício**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1997.
ESTEVÃO, A. **Saúde em debate na Educação Física**. São Paulos: Editus. 2007. v. 3.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA III





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Estudo das transformações socioeconômica, filosóficas e culturais a partir do século XVII, enfocando as Revoluções Burguesas para o desenvolvimento do capitalismo industrial aos dias atuais.			
Ênfase Tecnológica			
Áreas de Integração			
Bibliografia Básica			
ALENCAR, DENISE E OSCAR. História das Sociedades modernas às Sociedades atuais . São Paulo. Ao Livro Técnico, 1996. ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. Toda a História: história geral e do Brasil . São Paulo: Ática, 1999. BURNS, Edward Mcnall. História da Civilização Ocidental . V. I e I. Rio de Janeiro: Globo. 1985			
Bibliografia Complementar			
CAMPOS, Flavio O. Oficina da História: História Geral . São Paulo: Moderna, 2000. COSTA, Luís César amad & MELLO, Leonel Itaussu A. História geral e do Brasil: Da Pré-história ao século XXI . Vol. Único. São Paulo. Scipione. 2008. GILERT, Adrian. Las Profecias Mayas . Mexico: Editora Grijalbo. 1996, 394 páginas. HUBERMAN, Leo. História da Riqueza do homem . São Paulo. Zahar, 1984. 1993. "Biodiversidade e os Índios Amazônicos," in Amazônia: Etnologia e História Indígena. Edited by M. C. Cunha, pp. 385-393. São Paulo: NHII-USP-FAPESP.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA III			
Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Aspectos gerais do território brasileiro. Brasil: espaço geográfico e impactos ambientais. Ocupação do território brasileiro: população e urbanização. Organização do espaço econômico e industrialização. Atividades primárias no Brasil. Comércio, transportes e telecomunicações.			
Ênfase Tecnológica			
O papel das redes de transportes e comunicações na organização do espaço econômico e industrializado brasileiro.			
Áreas de Integração			
História: Aspectos gerais do território brasileiro (Formação e ocupação do território brasileiro, movimentos migratórios). Biologia: Impactos ambientais provocados pela atividade humana, conservação ambiental e sociedades sustentáveis.			
Bibliografia Básica			
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. O espaço brasileiro: natureza e trabalho. São Paulo: Ática, 2013. (Fronteiras da globalização - 3). MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio de. Geografia: Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2005. Volume Único. VISENTINI, José William. Geografia: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005.			
Bibliografia Complementar			
GOMES, Paulo César da Costa; CORREA, Roberto Lobato Correa (org.). Geografia conceitos e temas. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil. 2006. VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. São Paulo: Ática. 2009. Ensino Médio. Volume Único. _____. Geografia para o ensino médio: geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2007. Ensino Médio, volume único. AYOADE, J. O. Introdução a climatologia para trópicos. 13 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2003. ROSS, Jurandir L. Sanches. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2005.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA III			
Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Desenvolvimento, morfologia e fisiologia de angiospermas. Estruturas teciduais e fisiologia humana: sistemas digestivo, circulatório, imunológico, respiratório, excretor, nervoso, locomotor, endócrino e reprodutor. Ciclo menstrual. Doenças sexualmente transmissíveis. Etapas do desenvolvimento embrionário humano e anexos embrionários. Seres vivos e o meio ambiente: conceitos básicos em ecologia. Níveis de organização em ecologia. Os fatores abióticos e adaptações dos seres vivos. Dinâmica das populações. Estudo das comunidades. O homem e o ambiente.			
Ênfase Tecnológica			
Fisiologia humana: sistemas digestivo, circulatório, imunológico, respiratório, excretor, nervoso, locomotor, endócrino e reprodutor; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Conceitos básicos em ecologia; O Homem e o ambiente.			
Áreas de Integração			
Biomias: O homem e o ambiente. Sociologia: O homem e o ambiente. Educação Física: Fisiologia humana: Sistema digestivo, circulatório, respiratório.			
Bibliografia Básica			
AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia em contexto . Vol. 2. 1ª edição. Editora Moderna. 2013. 399p. AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia em contexto . Vol. 3. 1ª edição. Editora Moderna. 2013. 399p. LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. Biologia . Vol. Único. Editora Ática. 2009. 552p.			
Bibliografia Complementar			
BARNES.R.D. Zoologia dos invertebrados . São Paulo: RO,1984.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

DI FIORE, M. S. H. **Atlas de histologia**. 7.edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 1997.
GUYTON, A.C. **Fisiologia Humana**. 6ª. ed., edição. Guanabara Koogan, 1988.
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**, 11 ed, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.
LOPES. **Bio**. Volume Único, 2ª edição. São Paulo, Editora Saraiva. 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA III

Carga Horária:	30 h/r	Período Letivo:	3º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Revisão Gramatical da Língua Inglesa; Compreensão oral e escrita; Utilização da língua em situações reais; Estrutura da língua; Estratégias e técnicas de leitura; Vocabulário técnico; Tradução de textos genéricos e autênticos da área, meio ambiente e direitos humanos. Ênfase para a leitura, compreensão e escrita de textos de gêneros variados relacionados à área.

Ênfase Tecnológica

Áreas de Integração

Bibliografia Básica

CELESTINO, Jefferson. **Inglês**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível online ou para download no Ebrary ProQuest Reader do IFAC.
MURPHY, R. **English Grammar in Use**. Cambridge University Press. 2002.
SCHUMACHER, Cristina. **Pílulas de inglês: gramática, itens indispensáveis da gramática**. Elsevier: Rio de Janeiro, 2009. Disponível online ou para download no Ebrary ProQuest Reader do IFAC.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Bibliografia Complementar

CAVALCANTE, I.F. **Inglês Instrumental**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Ministério da Educação. Governo Federal.

GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês**. São Paulo: Texto Novo, 2002.

MARTINEZ, Ron. **Como dizer tudo em Inglês / Como escrever tudo em Inglês**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

RICHARDS, J. C.; HULL, J.; PROCTOR, S. Interchange. 17 ed. Melbourne: Cambridge University Press, 1996.

SCHUMACHER, Cristina et al. **O Inglês na Tecnologia da Informação**. Editora DISAL, 2009. Barueri, SP.

OXFORD DICTIONARY- **Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês** - Nova Edição Revisada com CD-Rom- Oxford University Press.2009.

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE III

Carga Horária:	30 h/r	Período Letivo:	3º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Introdução ao conceito e estética da Arte
As linguagens artísticas (AS 3 GRANDES ÁREAS). Ênfase nas funções expressão e comunicação
Estrutura morfológica e sintática da linguagem artística.
Uma linha cronológica do paleolítico Superior à arte contemporânea
Arte brasileira: produção artística e momento histórico. Ênfase nas influências recebidas da cultura Europeia, africana e indígena
Produção expressiva a partir de uma das linguagens da Arte.

Ênfase Tecnológica

Introdução ao conceito de Arte
Estrutura morfológica e sintática da linguagem artística.
A Arte dentro dos pressupostos Históricos.

Áreas de Integração

Estrutura morfológica e sintática da linguagem artística. A relação das três grandes áreas da Arte com as demais áreas de conhecimento.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Bibliografia Básica

BOZZANO, H. B; FRENDA, Perla & GUSMÃO, Tatiane Cristina. **ARTE: Arte em interação** - Volume Único - Ensino Médio (42379L1328) Obra Tipo 1.1. ed. São Paulo: Editora IBEP, 2013.

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 6 ed. São Paulo: Blucher, 2011.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ed. Ática, 2003.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música ocidental**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2007

OXFORD MUSIC DICTIONARY. Disponível em:
<http://www.oxfordmusiconline.com/public/?jsessionid=C6175E44AF6FAC884611122658BEF069>.

Bibliografia Complementar

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BHABHA, Homi. **O local da cultura**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1998.

DONDIS, Donnís A. **Sintaxe da linguagem visual**, São Paulo Martins Afonso, 1991.

FILHO, Duílio Battistoni. **Pequena história das artes no Brasil**. 2 ed. Campinas, SP: editora Átomo; São Paulo: edições PNA, 2008.

KOUDELA, I, D. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2013, (coleção Debates).

NUNES, Benedito. **Introdução a filosofia da arte**. São Paulo: Ática, 2006.

UTUARI, Solange. **Encontros com arte e cultura**. 1 ed. São Paulo: FTD, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia III

Carga Horária:	30 h/r	Período Letivo:	3º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

A Política. O início da vida política. As filosofias políticas. A questão democrática.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Ênfase Tecnológica

Ao abordar o surgimento do Estado Moderno e sua estrutura política, social e econômica, surge a necessidade de compreender o protagonismo do cidadão. Nesse sentido a política é o meio mais eficaz para sua consolidação. Perceber como as transformações e descobertas de técnicas e instrumentos de navegação, por exemplo, possibilitou a “troca de culturas”, e conseqüentemente a expansão territorial dos poderes eurocêntricos.

Áreas de Integração

Bibliografia Básica

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2014.
COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia: História e grandes temas**. 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 1994.

Bibliografia Complementar

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando/Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, s.d.
CORDI & outros. – **Para Filosofar**. – Ed. Reform. – São Paulo: Scipione, 2007.
ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. **Temas de Filosofia**. – Ed. rev. – São Paulo: Moderna, 2005.
ALONSO, Augusto H. **Ética das Profissões** / Tradução de Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
GALLO, Silvio. **Ética e Cidadania: Caminhos da filosofia**. São Paulo: Papyrus, 1997.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA III			
Carga Horária:	30 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Relações de trabalho e sociedade. Relações culturais. Realidade política e social brasileira. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.			
Ênfase Tecnológica			
Áreas de Integração			
Bibliografia Básica			
TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio . 2 ed., São Paulo: Saraiva, 2010. COSTA, C. M. C. Sociologia : introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ática, 2011.			
Bibliografia Complementar			
MEDEIROS, B. F.; BOMENY, H. Tempos modernos, tempos de Sociologia . Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2010. GIDDENS, Anthony. Sociologia . 6.ed. Porto Alegre: Penso, 2012 TELES, Maria Luiza Silveira. Sociologia para jovens : iniciação á sociologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. DISMENSTEIN, Gilberto. O cidadão de papel : a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. São Paulo: Ática, 2011. JAMESON, Fredric. A virada cultura: reflexões sobre o pós-modernismo . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. CHAUI, Marilena. Filosofia e Sociologia . São Paulo. Ática, 2010.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

COMPONENTE CURRICULAR: EMPREENDEDORISMO			
Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Conceito de empreendedorismo. Busca de informações e geração de ideias. Mecanismos e procedimentos para a criação de empresas. Gerenciamento e negociação. Qualidade e competitividade. Introdução ao marketing. Marketing no contexto das novas tecnologias. Marketing na internet. Banners. Marketing em redes sociais. E-mail marketing. E-commerce. Marketing de conteúdo. Boas e más práticas (spam).			
Ênfase Tecnológica			
Marketing no contexto das novas tecnologias.			
Áreas de Integração			
Bibliografia Básica			
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: Dando asas ao Espírito Empreendedor . São Paulo: Saraiva, 2005. DORNELAS José Carlos. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades . Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2007. MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração para Empreendedores: Fundamentos da criação e da gestão de novos negócios . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.			
Bibliografia Complementar			
BERNARDI, Luiz Antônio. MANUAL DE PLANO DE NEGÓCIOS: Fundamentos, Processos e Estruturação . Atlas, 2007 CHIAVENATO Idalberto. Empreendedorismo. Dando Asas ao Espírito Empreendedor . 3ª Ed. Saraiva, 2004. DOLABELA, Fernando. O segredo de Luisa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios – como nasce o empreendedor e se cria uma empresa . 30ª. ed.rev. e atual. São Paulo: Cultura, 2006. DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios . São Paulo: Pioneira; Thompson, 2005.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

SALIM, Cesar Simões. **Construindo Plano de Negócio**, 2º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: CABEAMENTO ESTRUTURADO

Carga Horária	90 h/r	Período Letivo	3º ano
----------------------	--------	-----------------------	--------

Ementa

Transmissão de dados em redes de computadores. Normas de cabeamento estruturado. Normas EIA/TIA (Electric Industries Association / Telecommunications Industries Association). Norma EIA/TIA 568A – Cabeamento Estruturado. Norma EIA/TIA 569 – Passagens e espaços. EIA/TIA 606 – Infraestrutura de edifícios comerciais. EIA/TIA 607 – Aterramento. EIA/TIA 570 – Edifícios residenciais.

Ênfase Tecnológica

Conhecimento teórico e prático das normas que regem as redes lógicas de edifícios comerciais e residenciais.

Áreas de Integração

**Projeto de Redes;
Tópicos avançados de Redes.**

Bibliografia Básica

KUROSE, James F. **Rede de Computadores e a Internet**. São Paulo: Addison Wesley, 2010.
MORAES, Alexandre Fernandes de. **Redes sem fio: instalação, configuração e segurança: fundamentos**. São Paulo: Érica, 2010.
TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

TANENBAUM, Andrew S. **Organização Estruturada de computadores**. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.
MONTEIRO, Mario Antonio. **Introdução à organização de computadores**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
COULOURIS, George. [Et al]. **Sistemas distribuídos: conceitos e projetos**. 5.ed. Porto alegre: Bookman, 2013.
NEMETH, Evi. **Manual completo do linux**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

OLIVEIRA, Rômulo Silva de. **Sistemas operacionais**. 4.ed. Porto Alegre: bookman: Instituto de Informática da UFRGS, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE REDES

Carga Horária

60 h/r

Período Letivo

3º ano

Ementa

Fundamentos de projetos. A Metodologia de Projeto de Redes de Computadores. Identificação das necessidades e objetivos do cliente. Análise dos objetivos e restrições de negócio. Análise dos objetivos e restrições técnicos. Caracterização da rede existente. Caracterização do tráfego de rede. Projeto Lógico da Rede. Projeto da topologia da rede. Projeto do esquema de endereçamento. Seleção de protocolos. Projeto Físico da Rede. Seleção de tecnologias e dispositivos. Testes e Documentação do Projeto de Rede. Ferramentas de Apoio. Fundamentos de Layouts, Plantas e Fluxo de Processos.

Ênfase Tecnológica

Conhecimento teórico e prático de ferramentas de criação e acompanhamento de projetos;
Aplicação de Conhecimento na mensuração das redes para projetos;

Áreas de Integração

Cabeamento estruturado;
Tópicos avançados de Redes.

Bibliografia Básica

KUROSE, James F. **Rede de Computadores e a Internet**. São Paulo: Addison Wesley, 2010.
MORAES, Alexandre Fernandes de. **Redes sem fio: instalação, configuração e segurança: fundamentos**. São Paulo: Érica, 2010.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

TANENBAUM, Andrew S. **Organização Estruturada de computadores**. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

MONTEIRO, Mario Antonio. **Introdução à organização de computadores**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

COULOURIS, George. [Et al]. **Sistemas distribuídos: conceitos e projetos**. 5.ed. Porto alegre: Bookman, 2013.

NEMETH, Evi. **Manual completo do linux**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

OLIVEIRA, Rômulo Silva de. **Sistemas operacionais**. 4.ed. Porto Alegre: bookman: Instituto de Informática da UFRGS, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS AVANÇADOS DE REDES

Carga Horária

90 h/r

Período Letivo

3º ano

Ementa

Análise de desempenho de redes; projeto de protocolos; simuladores de redes;
Convergência com serviços de telecomunicações; redes de sensores sem fio; redes com integração de serviços; redes de alto desempenho; Computação em nuvem e virtualização.

Ênfase Tecnológica

Fundamentação de conhecimentos avançados necessários para análise de redes de computadores.

Áreas de Integração

Cabeamento estruturado;
Projetos de Redes.

Bibliografia Básica





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

KUROSE, James F. **Rede de Computadores e a Internet**. São Paulo: Addison Wesley, 2010.
MORAES, Alexandre Fernandes de. **Redes sem fio: instalação, configuração e segurança: fundamentos**. São Paulo: Érica, 2010.
TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

TANENBAUM, Andrew S. **Organização Estruturada de computadores**. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.
MONTEIRO, Mario Antonio. **Introdução à organização de computadores**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
COULOURIS, George. [Et al]. **Sistemas distribuídos: conceitos e projetos**. 5.ed. Porto alegre: Bookman, 2013.
NEMETH, Evi. **Manual completo do linux**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
OLIVEIRA, Rômulo Silva de. **Sistemas operacionais**. 4.ed. Porto Alegre: bookman: Instituto de Informática da UFRGS, 2010.

5.9 Componentes curriculares optativos

Para o Curso Técnico Integrado em Redes de Computadores as disciplinas na forma optativa se referem a uma Língua Estrangeira Moderna (LEM) e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Essas disciplinas são de oferta obrigatória pela instituição e de matrícula optativa aos estudantes.

O IFAC/Campus Rio Branco, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. No caso de o estudante optar por fazer a disciplina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matrícula e disciplina optativa serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo campus.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA FRANCESA

Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	3º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Ementa			
Vocabulário e estruturas específicas da Língua francesa, saudações e expressões básicas para comunicação em nível iniciante. Compreensão oral e escrita, produção oral e escrita em língua francesa.			
Ênfase Tecnológica			
Conhecer diferentes culturas. Comunicação oral e escrita com vocabulário de nível iniciante.			
Áreas de Integração			
Geografia: Localização dos países francófonos. História: História e origem da Língua Francesa.			
Bibliografia Básica			
DICCIONARIO LAROUSSE OUI. Francês/Português/Português/Francês . 2.ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2008. LEMOINE, Caroline. 15 minutos francês . São Paulo: Publifolha, 2010. MICHELINE, Funke. Francês em 30 dias . São Paulo: Martins, 2008.			
Bibliografia Complementar			
BENEDETTI, Ivone Castilho. Dicionário Francês- Português, Português-Francês . São Paulo: WMF, 2012. BESCHERELLE, La Conjugaison Pour Tous Nouvelle Édition . Paris: Hatier, 2012. BRUNO, Martinie; WACHS, Sandrine. Phonétique en dialogues . Niveau débutant. Paris: CLE INTERNATIONAL, 2007. MÉRIEUX Régine; LOISEAU, Yves. Latitudes 1 Cahier d' exercices . Paris: Didier, 2013. MÉRIEUX Régine; LOISEAU, Yves. Latitudes 1 Méthode de Français . Paris: Didier, 2013.			
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA ESPANHOLA			
Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

História e origem da Língua Espanhola. Países falantes da língua espanhola. Estudo da língua espanhola como instrumento de comunicação. Introdução de estruturas básicas necessárias para a efetivação da comunicação, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como a produção oral e escrita. Trabalho com vocabulário. Divergências entre português e espanhol.

Ênfase Tecnológica

Conhecer diferentes culturas.
Comunicação oral e escrita em nível básico.

Áreas de Integração

Língua Portuguesa: Divergências entre português e espanhol; falsos cognatos.

Geografia: Localização dos países hispanohablantes.

História: História e origem da Língua Espanhola.

Bibliografia Básica

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. **Cercania Joven 1**. São Paulo: SM, 2013.

MARTIN, Ivan, **Síntesis: Curso de lengua española**: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: **Nueva gramática de la lengua española: Fonética y fonología - Incluye DVD**. (Asociación de Academias de la Lengua Española). Barcelona: Espasa Libros, S.L.U., 2011.

Bibliografía Complementar

ARAGÓN, Matilde; Gili, Óscar; BARQUERO, Begoña. **Pasaporte A1**. Madrid: Edelsa, 2011.

ALARCÓN, P. A. **El sombrero de tres picos**. Colección Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid: Edelsa, 1999.

HERMOSO, Alfredo González. **Conjugar es fácil en español**. Madrid: Edelsa, 1999.

JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. **Gramática en contexto**. Madrid: Edelsa, 2011.

MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español**. Tomo I. De la lengua a la idea. Madrid: Edelsa, 2000.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			
Carga Horária:	60 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Utilização instrumental da Língua Brasileira de Sinais e seu uso em contextos reais de comunicação com a pessoa surda. Noções gerais acerca da gramática da Libras. Compreensão da surdez e suas implicações no contexto social. Fundamentos legais sobre acessibilidade da pessoa com deficiência.			
Ênfase Tecnológica			
Utilização instrumental da Língua Brasileira de Sinais em situações de comunicação elementar: apresentação pessoal, elaboração de diferentes tipos de frases verbais com informações pessoais envolvendo temporalidade e contexto escolar.			
Áreas de Integração			
Inclusão, acessibilidade e direitos humanos.			
Bibliografia Básica			
FELIPE, T. A.; MONTEIRO, M. S. Libras em contexto: curso básico : livro do professor. 7ª ed. Rio de Janeiro: Wallprint, 2008. MOURA, M. C.; CAMPOS, S. R. L.; VERGAMINI, S. A. A. (org.) Educação para surdos: práticas e perspectivas II . São Paulo: Grupo Gen - Santos, 2011. ProQuest ebrary. Web. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2007.			
Bibliografia Complementar			
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva . Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010. GESSER, A. Libras? Que Língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda . São Paulo, 2009. WILCOX, S; WILCOX, P. P. Aprender a Ver . Tradução de Tarcísio de Arantes Leite. Editora Arara Azul. Disponível em: < www.editora-arara-azul.com.br >			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco



6. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 6.1 e 6.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para o funcionamento do curso.

6.1 Corpo docente

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Adolfo Henrique dos Santos Fernandes	Sistema de Informação	Especialista	D.E
Alcilene Oliveira Alves	Licenciatura em História	Mestre	D.E
Amanda Moura Badarane	Licenciatura em Ciências Biológicas	Especialista	D.E
Ana Meire Alves da Silva	Língua Portuguesa/Francês	Especialista	D.E
Breno Carrillo Silveira	Sistema de Informação	Mestre	D.E
Carlos Alberto Dantas da Silva	Licenciatura em Matemática	Especialista	D.E
Carmem Paola Torres Alvarez	Bacharel em Ciências Sociais	Mestre	D.E
Cledir de Araújo Amaral	Licenciatura em Educação Física	Mestre	D.E
Cleilton Sampaio de Farias	Licenciatura em Geografia	Mestre	D.E
Cleyton Assis Loureiro de Souza	Licenciatura em Física	Mestre	D.E
Darueck Acácio Campos	Sistema de	Mestre	D.E





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

	Informação		
Dirceu Pereira de Lima	Tecnologia em Redes de Computadores	Especialista	D.E
Douglas Marques Luiz	Licenciatura em Música	Mestre	D.E
Elessandro Santiago Oliveira	Licenciatura em Química	Mestre	D.E
Erasmio Menezes de Souza	Licenciatura em Matemática	Mestre	D.E
Ewerton Ruiz de Almada	Sistema de Informação	Especialista	D.E
Flávio Miranda de Farias	Sistema de Informação	Mestre	D.E
Francisca Iris Nunes da Silva Bezerra	Licenciatura em Matemática	Mestre	D.E
Gustavo Gonçalves Cardial	Sistema de Informação	Especialista	D.E
João Renato Oliveira Martins	Ciências Biológicas	Especialista	D.E
João de Lima Cabral	História	Especialista	D.E
Jordana Souza Paula Riss	Química	Mestre	D.E
Josiane Aparecida Antônia Cestaro	Artes Plásticas	Especialista	D.E
Josina Maria Pontes Ribeiro	Ciências Sociais	Mestre	D.E
Luana Oliveira de Melo	Ciências da Computação	Especialista	D.E
Luís Antônio de Pinho	Ciências Biológicas	Mestre	D.E
Márcia Moreira de Ávila	Ciências Biológicas	Mestre	D.E
Márcio Damião de Almeida	Licenciatura em Filosofia	Especialista	40H





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Maria do Socorro Sousa Aragão	Língua Portuguesa/ Espanhol	Especialista	D.E
Marlon Amaro Coelho Teixeira	Ciências da Computação	Mestre	D.E
Morane Almeida de Oliveira	Licenciatura em Matemática	Especialista	D.E
Myrna Freire da Cunha	Química	Mestre	D.E
Norma Sueli Ferreira de Araújo	Graduação em Letras/Inglês	Especialista	D.E
Paulo José dos Santos Pereira	Matemática	Mestre	D.E
Paulo Roberto de Souza	Matemática	Mestre	D.E
Pollyana Furtado Machado Anute	Geografia	Especialista	D.E
Radamir Lira de Sousa	Licenciatura em Música.	Mestre	D.E
Reinaldo Maia Siqueira	Ciências Econômicas	Especialista	40H
Renata Gomes de Abreu Freitas	Licenciatura em Geografia	Mestre	D.E
Risonete Tavares Gomes	Língua Portuguesa e Literaturas	Especialista	D.E
Rodrigo Silva Souza	Tecnologia em Redes de Computadores	Especialista	40 h
Roger Correa de Oliveira	Geografia	Graduado	D.E
Silvana de Andrade Gonçalves	Sistema de Informação	Especialista	D.E
Tânia Gomes Façanha	Ciências Sociais	Mestre	D.E
Uthant Benicio de Paiva	História	Especialista	D.E
Valdinéia Rodrigues Tomaz	Educação Física	Especialista	D.E





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

6.2 Corpo Técnico Administrativo em Educação

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGO
Aline Barreto dos Santos	Graduação em Ciências Biológicas	40h	Técnica de Laboratório
Anélia de Souza Monteiro	Graduação em Psicologia	40h	Psicóloga
Janaina Alves da Silva Pereira	Ensino médio	40h	Assistente de Laboratório
Kennia Rayane Leitão de Oliveira	Graduação em Serviço social	40h	Assistente social
Lilia Nauana de Oliveira Sousa	Graduação em Saúde coletiva	40h	Assistente de Aluno
Marilandia Sabino de Oliveira	Pedagogia	40h	Pedagoga
Raimara Neves de Souza	Pedagogia	40h	Pedagoga
Renata Sarkis da Silva	Ensino médio	40h	Assistente em Administração
Ricardo dos Santos Pereira	Pós-graduação em Bioquímica	40h	Técnico de Laboratório
Ruby Mara Rezende Madella Martins	Pedagogia	40h	Pedagoga
Suelange Gomes Horácio	Pedagogia	40h	Pedagoga
Tarssio Luna da Silveira	Ensino médio	40h	Assistente de Aluno
Vanessa Paula Paskoali	Graduação em Serviço Social	40h	Assistente social
Vânia Maria Magalhães de Lira Teixeira	Licenciatura em Ciências	40h	Técnica de Laboratório





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

7. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC O *Campus* oferece aos estudantes do Curso Técnico Integrado em Redes de Computadores, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

7.1 Biblioteca

O Instituto Federal do Acre, Campus Rio Branco, dispõe de uma biblioteca com 12 computadores com acesso à internet, 04 salas de estudo e mesas distribuídas por toda extensão do espaço. Além disso, conta com um acervo diversificado com possibilidade de consulta local, bem como empréstimo e acesso a conteúdo digital (biblioteca virtual).

7.2 Áreas de ensino específicas

Espaço físico geral	Qtde.
Salas de Aula com 40 cadeiras, ar condicionado e projetor multimídia	23
Auditório com espaço para 140 lugares, projetor multimídia e microfones	01
Banheiro	12
Biblioteca	01
Sala de Coordenações	10
Sala de docentes	02
Sala de Registro Escolar	01
Sala da Direção Geral	01
Sala da Direção de Ensino	01





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Sala da coordenação técnico pedagógica	01
Instalações Administrativas	03
Protocolo	01
Almoxarifado	01

Laboratórios	Qtde.
Laboratório de informática	04
Laboratório de Biologia	01
Laboratório de Química	01
Laboratório de Física	03
Laboratório de Música	01
Laboratório de Microscopia	01
Laboratório Multidisciplinar	01
Laboratório de Manutenção de computadores	01
Laboratório de Redes	01

7.3. Áreas de esporte e convivência

Esporte e convivência	Qtde.
Quadra poliesportiva	01
Área de Lazer	01

7.4. Área de atendimento ao estudante

Atendimento ao estudante	Qtde.
Sala da coordenação do Curso	01
Assistência estudantil, contando com 1 psicóloga 2 assistentes sociais	01
Sala do NEABI	01
Sala do NAPNE, contando com 4 intérpretes libras e 1 coordenadora	01

7.5. Equipamentos

Itens	Qtde.
Computadores dos laboratórios de informática	150
Projeter Multimídia	30
Notebooks	03
Lousa digital interativa	04
Computadores para manutenção	50
Kits para manutenção de computadores e rede	10





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/ LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm.

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm.

Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm.

Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008. Inclui a Sociologia e a Filosofia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm.

Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005: Dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (orgs). Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.





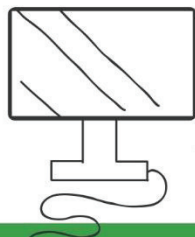
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2016.
Disponível em

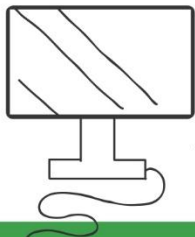
Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012: Define as Diretrizes Curriculares
para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br>





www.ifac.edu.br





www.ifac.edu.br

